

## **Relatório da Administração Embratel Participações S.A.**

### **Senhores Acionistas**

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Embratel Participações S.A. ("Embrapar" ou "Companhia"), submete à apreciação dos Senhores Acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Empresa, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2008.

### **1 - Introdução**

A Embrapar é uma holding controladora, cujos principais investimentos são as participações, diretas e indiretas, em:

- Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. – Embratel ("Embratel") – empresa referência nacional em telecomunicações, prestando serviços de voz, dados, multimídia e redes corporativas.
- PrimeSys Soluções Empresariais S.A. ("PrimeSys") - empresa de terceirização de serviços de telecomunicações, que atende a clientes de grande porte como os grandes bancos de varejo.
- Star One S.A. ("Star One") - maior operadora de satélites de comunicações da América Latina, fornecendo capacidade satelital para diversas aplicações, tais como, transmissão de televisão, dados, voz e banda larga.
- Embratel Tvsat Telecomunicações Ltda. ("Via Embratel") – empresa de televisão por assinatura via satélite Direct To Home (DTH).
- BrasilCenter Comunicações Ltda. ("BrasilCenter") - operadora de call center que faz o atendimento a Embratel e outras empresas.

A Embrapar tem participação minoritária, direta e indireta, através da Embratel e da GB Empreendimentos e Participações S.A. – "GB", na Net Serviços de Comunicação S.A. ("Net"), operadora de TV por assinatura e banda larga.

### **Histórico**

A força da marca Embratel foi construída em 43 anos de atuação entre os brasileiros. Criada em 1965, a empresa incorporou o satélite às comunicações do país em 1969, provendo a base tecnológica para a formação de redes nacionais de televisão. Lançou o Discagem Direta à Distância (DDD) e uma sucessão de inovações indispensáveis ao desenvolvimento, como a Rede Nacional de Telex, a Discagem Direta Internacional (DDI) e a Rede Nacional de

Comunicação de Dados por Comutação de Pacotes (Renpac) – um salto para o mercado corporativo. Nos anos 90, introduziu a Internet no Brasil.

Ao vencer o desafio de dotar o país de uma infra-estrutura de telecomunicações, a Embratel tornou-se presente em todo o território nacional. Graças à sofisticada rede de satélites, transporte terrestre de sinais (rádio e fibra óptica) e serviços, a empresa é reconhecida pela tecnologia de ponta, qualidade dos produtos e capacidade de relacionamento com os clientes. Esses atributos reforçam a sua competitividade ante as transformações profundas no setor, motivadas por um novo modelo de telecomunicações, pela privatização e pela internacionalização do mercado.

Nesse cenário concorrencial, a Embratel avança na convergência de serviços e na adoção da tecnologia IP (Internet Protocol), fiel à sua trajetória de inovação contínua. Para os clientes corporativos, desenvolve soluções convergentes de telefonia e dados em redes IP; para os residenciais, oferece a alternativa Triple Play – telefonia, Internet banda larga e televisão por assinatura. A dianteira da empresa no mundo IP vai ao encontro de um fator-chave no futuro das comunicações: a oferta de banda para a convergência de voz, dados, vídeo e outros serviços multimídia.

### **Reestruturação**

A Embratel possui gestão comprometida com a alta qualidade dos serviços e o desenvolvimento do país. Quando a Teléfonos de México S.A. de C.V. (“Telmex”) adquiriu da americana MCI – à frente da empresa desde a privatização, em 1998 – suas participações de 19,2% no capital total e de 51,7% no capital votante da Embrapar, a empresa vivia séria crise financeira. Sua dívida superava R\$4 bilhões, num quadro de declínio de receitas e dificuldades de liquidez, decorrentes de perdas de mercado em DDD e DDI e da inadimplência. As demandas fiscais e judiciais tinham potencial estimado em mais de R\$6 bilhões. A credibilidade da empresa estava baixa e o seu futuro era alvo de questionamentos.

Ainda em 2004, na compra de papéis dos acionistas minoritários (Tag Along), a Telmex aplicou R\$746 milhões. Fez, em seguida, operações de aumento de capital para a cobertura de dívidas que sufocavam a empresa.

### **Investimentos**

A Telmex já investiu mais de R\$6,3 bilhões na Embrapar. Esses recursos, como parte integrante de amplo programa de reestruturação operacional e financeira, deram à Embratel condições de crescer e capacidade de competição no mercado. Por ano, a empresa está investindo em média R\$1,5 bilhão, em linha com a estratégia de crescimento em telefonia local, transmissão de dados, Internet banda larga, serviços de satélite e TV por assinatura.

### **Aquisições**

A estratégia de fazer da Embratel o seu veículo de expansão no país levou a Telmex a incorporar, no fim de 2005, outros ativos brasileiros à Embrapar. Um deles foi a participação de 37,1% na Net (atualmente em 35,4%), além da aquisição da Telmex do Brasil Ltda. como

subsidiária integral da Embrapar. Também foi adquirida a PrimeSys, líder nacional na operação de redes administradas.

### **Universalização**

Em nome da integração de todos os brasileiros, a empresa cumpre com fidelidade e pontualidade o compromisso de facilitar o acesso à telefonia fixa, seja qual for a localização ou a condição sócio-econômica dos usuários. A Embratel foi a primeira a ter metas de universalização certificadas pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), em janeiro de 2007. Ao final de 2008, eram 1.641 os telefones de uso público (TUPs) instalados pela empresa, conforme prevê o contrato de concessão e o Plano Geral de Metas para Universalização (PGMU) da telefonia.

### **Estrutura Acionária e Destaques 2008**

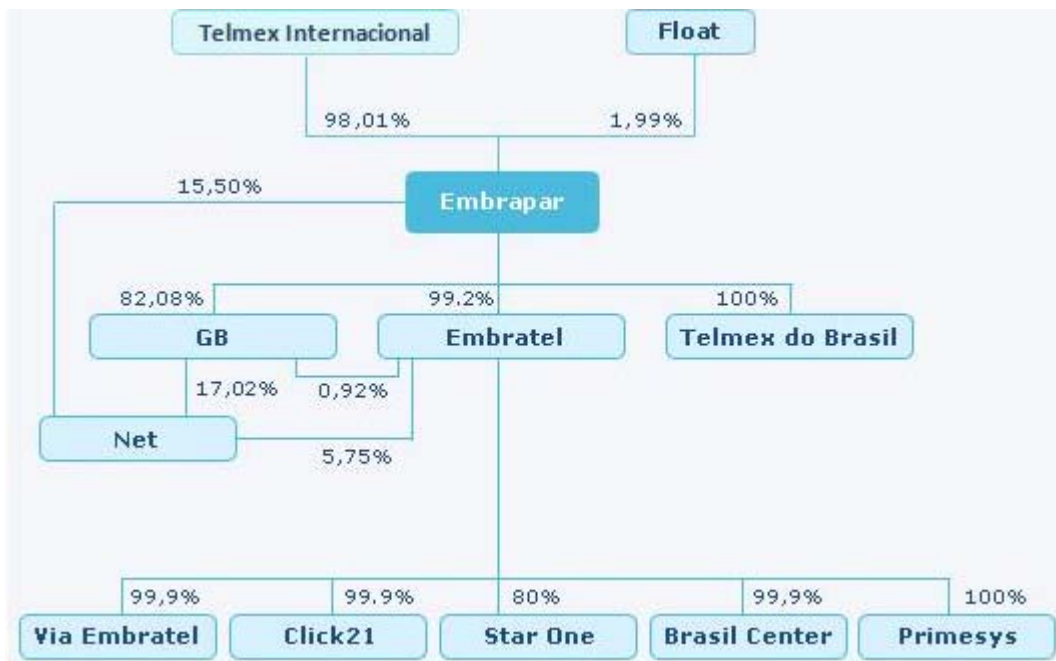
A Embrapar é controlada da TELMEX Internacional, S. A. B. de C. V. ("Telmex Internacional") empresa mexicana oriunda de cisão da TELMEX ocorrida em 2008.

Dando continuidade ao processo iniciado em 2006, a Telmex seguiu comprando ações remanescentes em circulação dentro das condições definidas para a OPA até fevereiro de 2007 e, em março estendeu o prazo por mais três meses para que os titulares das ações pudessem vender suas ações à ofertante dentro das mesmas condições.

Em 2008, a Telmex Internacional realizou um aumento de capital, efetuado mediante a capitalização de créditos de dividendos. O capital social foi aumentado em R\$99.512.443,48 mediante a emissão de 6.960.184.731 ações ordinárias e 6.468.511.863 ações preferenciais.

Como parte de um processo de reestruturação e simplificação societária, em 29 de fevereiro de 2008 foi aprovada em Assembléia Geral Extraordinária a incorporação das controladas Vésper S.A. ("VSA") e Vésper São Paulo S.A. ("VSP") pela Embratel, que detinha o controle integral destas empresas e que, na condição de incorporadora, é sucessora dos direitos e obrigações das incorporadas. Vale destacar que as antigas controladas VSA e VSP, previamente à incorporação, renunciaram as suas respectivas licenças para prestação de serviços de telecomunicações.

### Organograma da Embrapar(\*)



(\*) Compreende as principais empresas do grupo.

### Lançamento do Embratel PME Wimax

Em março de 2008, foi lançado um projeto de grande importância no segmento de pequenas e médias empresas através da oferta em rede nacional, do acesso Worldwide Interoperability for Microwave Access (Wimax). A tecnologia Wimax permite a oferta de serviços de voz e internet banda larga sem fio. Esse projeto é o resultado de um longo processo que se iniciou em abril de 2003, com obtenção da autorização para uso das radiofrequências da faixa de 3,5 GHz e representa o surgimento de novas oportunidades que atendam usuários com diversos tipos de serviços com uma infra-estrutura de rede única.

### Lançamento do Satélite da Star One C2

Em abril de 2008, foi lançado o satélite Star One C2, o segundo lançamento de sucesso da empresa em menos de seis meses, após o do Star One C1 em novembro de 2007. Estes constituem a terceira geração de satélites da Companhia – Série C, mais modernos, possuindo maior potência e ampliando a área de cobertura para prestação de serviços em toda a América Latina, assegurando a continuidade e a qualidade dos serviços de telecomunicações prestados no país. O investimento de R\$1 bilhão no Star One C1 e Star One C2, demonstra a confiança da Embratel no futuro do Brasil e renova seu compromisso de prover serviços de alta confiabilidade de telefonia, televisão, rádio, dados e Internet.

### Projeto GESAC

O Projeto GESAC (Governo Eletrônico – Serviço de Atendimento ao Cidadão), programa do Governo Federal, tem como meta disponibilizar telecentros para acesso à Internet e

mais um conjunto de outros serviços de inclusão digital à comunidades excluídas do acesso e dos serviços vinculados à rede mundial de computadores.

O projeto, ganho em agosto de 2008 pela Embratel, tem como objetivo a prestação de serviços em regime continuado, em âmbito nacional estando presente em 11.919 pontos, de conexão em banda larga à internet, serviços de VoIP e de redes sem fio (Wi-Fi).

### **Lançamento da TV por Assinatura via satélite da Embratel**

Em 1º de dezembro de 2008, foi lançado no mercado nacional o serviço de TV por assinatura, denominado Via Embratel. A entrada da Embratel neste segmento e ampliação da cobertura via satélite estão em sintonia com o surgimento da TV Digital no Brasil. O Via Embratel utiliza tecnologia Direct To Home (DTH), uma modalidade de transmissão na qual os sinais de TV são enviados via satélite diretamente para o televisor dos clientes do serviço, com alta qualidade de som e imagem.

### **Impostos, Taxas e Contribuições**

Em 2008, foram reconhecidas no consolidado como despesas de impostos e contribuições cerca de R\$3,9 bilhões. Dentre esses tributos destacam-se ICMS, ISS, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS e IR sobre remessa para o exterior, além de outras contribuições federais, tais como: FUST (Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações), FUNTTEL (Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações), FISTEL (Fundo de Fiscalização das Telecomunicações) e Taxa de Renovação da Concessão Anatel.

### **Governança Corporativa**

- Projeto Sarbanes Oxley (“SOX”) - a Companhia está dando continuidade ao cumprimento da Lei Sarbanes Oxley, visando manter um elevado nível dos controles internos e, na condição de investimento relevante da Telmex, suportar o acionista controlador, que é listado na NYSE, no cumprimento das exigências da Lei SOX. Em 2008 encontravam-se levantados e revisados 75 processos relevantes, tendo sido processadas as melhorias e correções necessárias. A Administração da Embratel avalia que a aplicação das exigências da SOX acabou por trazer relevantes benefícios aos negócios, à medida que contribuiu para a sedimentação da cultura de controles internos.
- Conselho de Administração – o Conselho de Administração é composto por sete membros, todos eleitos em Assembléia Geral. Para auxiliar o Conselho de Administração no âmbito de sua atribuição e competência foi constituído o Comitê de Auditoria.
- Conselho Fiscal – o Conselho Fiscal da Embrapar é composto por três membros, todos independentes e eleitos em Assembléia Geral. A principal responsabilidade do Conselho Fiscal é monitorar as atividades da Administração, examinar as Demonstrações Financeiras e avaliar o trabalho dos auditores internos e externos. Em conformidade com os requisitos da Lei Sarbanes Oxley, o Conselho Fiscal exerce também as funções de Comitê de Auditoria.

- Código de Ética – implantado em 2005, o Código reflete a expressão do compromisso empresarial com os mais altos níveis éticos de desempenho e conduta organizacional. Missão, visão, valores e princípios integram o Código, que descreve os comportamentos alinhados aos objetivos e ao modelo de gestão da empresa.

## **2 – Setor de Telecomunicações**

### **Regulatório**

Entre as inovações da telefonia fixa que começaram a vigorar em 2008, destacam-se:

- Portabilidade Numérica: em março de 2007 a Anatel aprovou a Resolução n. 460/07 cujo anexo constitui o Regulamento Geral de Portabilidade. Por meio de tal instrumento foram definidas as regras e prazos da Portabilidade Numérica no Brasil. O processo total de implantação iniciou-se em setembro de 2008 e com prazo de conclusão em março de 2009.
- Conselho de Usuários: em janeiro de 2008 a Anatel aprovou a Resolução n. 490/08 cujo anexo constitui o Regulamento do Conselho de Usuários. Por meio de tal instrumento foram definidas as regras e prazos de implantação dos Conselhos de Usuários no Brasil. À Embratel, como concessionária do Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC) nas modalidades Longa Distância Nacional (LDN) e Longa Distância Internacional (LDI), foi determinada a implantação de 03 (três) Conselhos de Usuários, um em cada Região do Plano Geral de Outorgas (PGO). A Embratel implantou seus conselhos de usuários em março e junho de 2008.
- Metodologia do Fator “X”: em julho de 2008 a Anatel aprovou a Resolução n. 507/08, cujo anexo aprovou a Norma da Metodologia para Cálculo do Fator de Transferência “X”, elemento essencial nos cálculos de reajuste das tarifas do Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC) prestado no regime público, caso das tarifas de Longa Distância Nacional (LDN) e Longa Distância Internacional (LDI) da Embratel.
- Revisão das Regras fundamentais do setor: o setor de telecomunicações viveu em 2008 um momento de revisão de suas normas estruturais. Em novembro de 2008 foi aprovado o Decreto n. 6654/08 que se constitui no novo Plano Geral de Outorgas (PGO), cuja principal inovação foi a alteração das regras para transferência de concessões ou de empresas concessionárias do Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC). Em outubro de 2008 a Anatel aprovou a Resolução n. 516/08, cujo anexo é o Plano Geral de Atualização da Regulamentação, que pode ser considerado como uma Agenda de Ações do Setor nos próximos 10 anos.
- Cem Novas Cidades para Operação do STFC: por intermédio do Ato n. 7413/08, de novembro de 2008, a Anatel declarou a inexigibilidade de licitação para expedição de autorizações de uso de radiofrequências nas subfaixas de 1.900 MHz a 1.910 MHz, de 1.980 MHz a 1.990 MHz e de 1.915 MHz a 1.920 MHz para alguns municípios. Por força deste ato a Embratel foi notificada a apresentar uma série de documentos que deram origem à novas autorizações para operação do Serviço Telefônico Fixo Comutado na modalidade Local por Acesso Fixo sem Fio em mais cem cidades do território nacional.

### **Competências Tecnológicas - A Rede da Embratel**

A Embratel está na linha de frente da convergência tecnológica. Operadora do maior Backbone IP do país, graças ao pioneirismo na introdução da Internet entre os brasileiros, a empresa oferece serviços integrados para os clientes residenciais e corporativos, ocupando mais uma vez a posição de vanguarda em novas tecnologias. Os recursos do mundo IP proporcionam soluções convergentes de voz, Internet, televisão e outros serviços para residências e corporações – não só as grandes, mas também as médias e pequenas empresas.

Com cobertura nacional, a Embratel tem respostas integradas para todo o mercado. Sua atuação conta com a sinergia de pessoas e fatores tecnológicos – a maior equipe de engenheiros do Brasil e uma infra-estrutura de fibras ópticas, rádio-comunicação e satélites construída em mais de quatro décadas. Presente em todo o território nacional com o mais destacado quadro de profissionais brasileiros em telecomunicações. A eles somam-se os especialistas da Star One, que operam os satélites e da PrimeSys que operam redes corporativas.

#### **Rede terrestre da Embratel**

Cabos ópticos (Backbone)	43,5 mil km
Capacidade de transporte	4.200 Gbps
Fibras de acesso óptico	291 mil km
Centrais telefônicas nacionais	290
Pontos de presença de interconexão	1.818
Rede de pares metálicos nas cidades	1,1 milhão de km

#### **Soluções Residenciais**

No mercado domiciliar, atendido pela solução Triple Play, a parceria com a Net foi decisiva. Graças à capilaridade da rede de cabos coaxiais da Net e da malha de fibras ópticas da Embratel, mais de 1,6 milhão de clientes domésticos e empresariais formavam a base do Net Fone via Embratel (“Net Fone”) ao fim de 2008. A aceitação do produto demonstra como a integração de serviços no mundo IP abre um novo caminho para as comunicações, impulsionada por fatores como os avanços em tecnologia e infra-estrutura, a diversificação de conteúdos e a demanda dos consumidores por praticidade e interatividade.

Marco mais recente do processo de inovação contínua da Embratel, a dianteira de mercado na tecnologia IP foi proporcionada pelo ingresso definitivo da empresa na telefonia local – um dos maiores desafios superados pela Embratel. Mesmo depois da privatização das

telecomunicações, no fim dos anos 90, o acesso aos potenciais clientes da telefonia fixa permanecia fechado. As concessionárias detinham, com suas malhas de cabos, a exclusividade na oferta do serviço em todos os estados.

A Embratel abriu o próprio caminho à custa de tecnologia de ponta. Primeiro passo: levar a telefonia local a clientes corporativos que já utilizavam os serviços de transmissão de dados. Suas centrais PABXs foram conectadas às modernas centrais telefônicas New Generation Network (NGN), com tecnologia IP da empresa, antes restritas ao tráfego interurbano e internacional. O segundo passo foi para o mercado residencial com o Livre - telefone fixo da Embratel. Com o Net Fone em 2006, a empresa ingressou na era da convergência e firmou-se como alternativa real de concorrência na telefonia fixa.

### **Redes IP**

As competências tecnológicas e a infra-estrutura da Embratel, potencializadas pelos recursos inteligentes do mundo IP, são vantagens competitivas no desenvolvimento de serviços integrados para o mercado empresarial. Com a convergência em redes IP, a empresa amplia a presença entre esses clientes, otimizando as possibilidades técnicas do tráfego de voz, dados e imagens em formato digitalizado num mesmo meio de transmissão.

Os serviços IP para o mercado corporativo proporcionam soluções diversificadas, de acordo com a necessidade do cliente. Entre elas, a formação de redes corporativas (Intranet) e comunidades de negócios (Extranet) para o tráfego nacional e internacional de voz, dados e videoconferência, conectando matrizes, filiais e parceiros em tempo real. Outros serviços interligam redes e realizam transmissão de dados e vídeo via satélite, utilizados por bancos, cadeias de postos de combustíveis e de varejo. A tecnologia IP também proporciona soluções de videoconferência em redes de duas ou mais empresas.

Obtenção da certificação Cisco Golden Partner, concedida pela Cisco aos parceiros que comprovem a existência de profissionais especializados e processos internos que garantam qualidade na prestação de serviços IP, desde a etapa de pré-vendas até o suporte operacional.

### **Novas plataformas de rede**

Implantação de rede com tecnologia WIMAX cobrindo 172 cidades provendo serviços de voz e acesso banda larga para o mercado de pequenas e médias empresas.

Implantação de um novo Core do Backbone IP utilizando *tera-routers* e tecnologia IP sobre Dense Wavelength Division Multiplexing (DWDM) proporcionando maior capacidade e disponibilidade.

Implantada com sucesso a adequação da rede CDMA – “up-banding” - em todas as localidades atendidas pelo LIVRE, com um crescimento de 33% da capacidade instalada e expansão da cobertura total para 10,6 milhões de domicílios.

### **Terceirização de redes**

No atendimento a clientes corporativos de médio e grande porte, a Embratel conta com a expertise da PrimeSys, líder nacional na operação de redes administradas. A PrimeSys oferece serviços de alto valor agregado e terceirização completa de telecomunicações, posicionando-se como parceira preferencial de companhias e instituições que têm nas comunicações um fator crítico para o crescimento dos negócios.

A PrimeSys desenvolve e gerencia soluções customizadas, adaptando a tecnologia de ponta a toda a cadeia de valor do cliente, incluindo terceirização de redes internas e externas, incorporação de recursos humanos e equipamentos e gestão de contratos. Com recursos avançados de redes convergentes, a empresa assegura alta qualidade e segurança no compartilhamento de voz, dados e vídeo, tendo por base acordos de nível de serviço firmados com cada cliente.

Reconhecida no mercado brasileiro pela excelência, a PrimeSys tem quatro diferenciais competitivos:

- nível de serviço;
- abrangência;
- inovação e parcerias;
- experiência e pioneirismo.

### **Novos satélites**

Pioneira em comunicações via satélite no Brasil, a Embratel conta com os recursos dos artefatos espaciais da Star One. A Star One opera o maior sistema de satélites da América Latina, com sete satélites em órbita, Brasilsat B1, B2, B3 e B4; Star One C1, C2 e C12. A capacidade destes satélites suporta toda uma gama de soluções para clientes dos segmentos de telefonia, TV, dados e redes corporativas. A empresa opera as estações de controle de satélites a partir do Teleporto de Guaratiba, no Rio de Janeiro.

A Star One iniciou a operação da terceira geração de satélites de comunicação brasileiros com o lançamento, em novembro de 2007, do Star One C1. Em abril de 2008 lançou com sucesso o Star One C2. Estes novos satélites ampliaram a capacidade de recepção e transmissão e a abrangência das operações, e integram a estratégia de renovação da frota e de oferta de novos serviços.

Os novos satélites substituíram os Brasilsat B1 e B2, que se encontram ativos em órbita inclinada, garantindo a continuidade e a qualidade dos importantes serviços de telecomunicações via satélite prestados ao país, além de ampliar o alcance de aplicações avançadas, como a Internet em alta velocidade e serviços de voz de última milha (acesso direto à rede da operadora). Os satélites Star One C1 e Star One C2 já estão gerando relevantes negócios para a empresa, assumindo um papel de destaque na universalização da internet às escolas públicas do país (Projeto GESAC) e como solução de infra-estrutura da nova TV via satélite da Embratel: a Via Embratel.

Os satélites Star One C1 e C2 ocupam as posições 65° W e 70° W – esta, considerada pelo mercado como uma *hot position*, pois é para onde estão apontadas as mais de 16 milhões de antenas parabólicas que captam sinais de televisão aberta, espalhadas por

todo o país.

Os dois satélites, equipados também com transponders na faixa de frequência exclusiva para uso militar (banda X), garantem às Forças Armadas a continuidade dos serviços do B1 e do B2.

A tecnologia avançada dos novos satélites permitiu à Star One acelerar o seu processo de internacionalização, passando a oferecer serviços via satélite para toda a América Latina. A empresa, criada em 2000, incorporou os profissionais e os conhecimentos da antiga Área de Satélite da Embratel – um acervo de saberes e expertises em lançamento, órbitas e manobras acumulado em mais de 30 anos.

### **Referência em Inovação**

Antes de virar produtos e ganhar o Brasil, todas as novas soluções desenvolvidas pela Embratel têm endereço certo: o Centro de Referência Tecnológica (CRT), na Ilha do Fundão, Rio de Janeiro. A empresa é a única operadora de telecomunicações do país a ter um centro do gênero, criado em 2001 para pôr à prova a eficiência e a qualidade dos serviços de telefonia, redes e transmissão de dados.

O CRT é um laboratório de testes e simulações em que a Embratel mantém um ambiente integrado com todas as tecnologias usadas em suas operações. Todos os equipamentos e redes que atendem aos clientes estão representados no centro. O local também integra fornecedores e clientes em torno de tecnologias de ponta que, depois, vão estar ao alcance de todos os brasileiros.

Para muitos fornecedores, o centro oferece oportunidade única para a adaptação de produtos ao sistema telefônico brasileiro. A telefonia nacional tem especificidades raras, como a discagem direta a cobrar. O CRT, com engenheiros e técnicos especializados, além de efetivo móvel de pesquisadores em diversas áreas da empresa, está certificado pela ISO 17025, que atesta a qualidade da gestão do conhecimento que é marca na história da Embratel.

## **3 - Serviços**

A Embratel oferece um portfólio completo de soluções de telecomunicação a todo o mercado brasileiro, incluindo telefonia local, longa distância nacional e internacional, transmissão de dados, vídeo e Internet, além de assegurar atendimento em qualquer ponto do território nacional por meio de soluções via satélite. Dentre esses serviços destacamos:

- **Redes Multiserviços, Redes Administradas e Outsourcing** - São soluções para formação de redes corporativas que utilizam diversas tecnologias (IP MPLS, Frame Relay, ATM e satélite). A Embratel pode assumir a gestão e a operação do ambiente de telecomunicações ou a rede corporativa de uma empresa. Através da PrimeSys é possível agregar maior valor às soluções de redes administradas da Embratel.

- **Internet e Valor adicionado** – A Embratel oferece desde uma simples conexão à Internet (dedicada) até a formação de redes para empresas e provedores (ISP), passando por serviços de hospedagem de *software*, *hardware* e gerência de segurança.
- **Internet residencial** - Para o mercado residencial, a Embratel oferece o Click 21, a Internet gratuita, que garante qualidade de conexão e serviços, através de chamada telefônica local.
- **Telefonia avançada** – São soluções de telefonia local, longa distância nacional e internacional, e de relacionamento (0800, 0300, 4004 e atendimento automático), com uso de Redes Inteligentes que proporcionam aos seus clientes corporativos economia, controle nos gastos além de facilidades que agregam valor aos seus respectivos negócios.
- **Telefonia básica de longa distância** – Como uma provedora de serviços de telefonia em todo território nacional, a Embratel oferece planos de tarifas para os mercados corporativo e residencial que são desenvolvidos de acordo com o perfil de consumo de cada cliente.
- **Telefonia local** – A Embratel oferece atualmente dois produtos de telefonia local residencial: o Livre e o Net Fone. Com o Livre, serviço oferecido sobre a rede fixa da Embratel, os clientes residenciais contam com planos, pós-pagos e pré-pagos, adequados às suas necessidades e ao seu perfil de uso, além de tarifas econômicas. O Net Fone é o serviço de voz local residencial da Embratel oferecido em parceria com a Net. Assim como o Livre, o valor da franquia mensal pode ser usado para fazer qualquer tipo de ligação local ou de longa distância pelo 21. Ambos oferecem serviços inteligentes: Identificador de chamadas e Chamada em Espera; sendo que o Net Fone também oferece Siga-me e Conferência a Três, e o Livre oferece Secretária Eletrônica. Já para o mercado corporativo a Embratel oferece telefonia local através dos serviços Vipline, Número Único e Embratel PME. Através da fatura detalhada, a empresa tarifa o serviço local por minuto permitindo ao usuário melhor controle de suas despesas com telecomunicações. O serviço de número único permite à empresa reunir as vantagens obtidas com a centralização e a eficiência de um serviço 0800, sem que ela própria ou o consumidor sejam onerados com o custo de ligações de longa distância. O Embratel PME é uma solução de telefonia e Internet destinada às pequenas e médias empresas, que reúne oferta simples e uma Central de Atendimento exclusiva e pessoal.
- **TV por Assinatura DTH** - Denominado Via Embratel, se constitui na distribuição de sinais de televisão e de áudio por assinatura via satélite. Este novo serviço oferece uma grande variedade de canais com pacotes de diferentes preços. A proposta é oferecer mais diversão, conhecimento, cultura e educação, complementando a programação dos canais abertos.
- **Outros Serviços** – A Embratel oferece, também, serviços para comunicação de dados, voz e imagem, além de transmissão de sinais de televisão e rádio.

#### **4 - Desempenho Econômico – Financeiro Consolidado**

---

**Receita Líquida** - A Embrapar encerrou 2008 com uma receita líquida de R\$9,8 bilhões representando um crescimento de 13,4% em relação a 2007, devido principalmente a um aumento de 33,2 % (R\$426 milhões) na receita com serviço local.

#### Receita Líquida por Serviços

R\$ milhões	2008	2007	Var % Ano
LDN	4.481,2	4.084,3	9,7%
LDI	475,4	500,0	-4,9%
<b>VOZ</b>	<b>4.956,7</b>	<b>4.584,3</b>	<b>8,1%</b>
Comunicação de Dados	2.490,6	2.171,2	14,7%
<b>Dados</b>	<b>2.490,6</b>	<b>2.171,2</b>	<b>14,7%</b>
Serviços Locais	1.709,5	1.283,1	33,2%
Outros Serviços	620,5	586,2	5,9%
<b>Receita Líquida</b>	<b>9.777,3</b>	<b>8.624,8</b>	<b>13,4%</b>

**Serviços Locais** - A receita de serviços locais totalizou R\$1.709 milhões, apresentando um aumento de 33,2% (R\$426 milhões) sobre 2007. A participação do serviço local no total de receita foi elevado para 17,5% da receita líquida. O número de linhas locais em 2008 chegou a 5.356 mil, um crescimento de 53,2% sobre 2007.

**Receita de Dados** - A receita de dados, incluindo Internet, subiu 14,7% em 2008 atingindo R\$2.491 milhões. No final de dezembro de 2008, a Embratel tinha 4.075 mil linhas equivalentes de 64 Kbps provendo serviços de dados para clientes corporativos. Na comparação ano contra ano, as linhas equivalentes de 64 Kbps em serviço cresceram 40,4%.

**Longa Distância Nacional** - A receita de longa distância nacional foi de R\$4.481 milhões, um crescimento de 9,7% (R\$397 milhões) sobre 2007, principalmente nas receitas vinculadas às chamadas de origem móvel e ao segmento corporativo, com iniciativas de fidelização destes clientes. No ano de 2008, o tráfego de longa distância nacional totalizou 15.549 milhões de minutos que, comparados com o mesmo período do ano anterior, cresceu 10,1%.

**Longa Distância Internacional** - A receita de longa distância internacional sofreu uma queda de 4,9% em 2008, atingindo R\$475 milhões, representando 4,9% do total da receita líquida.

**Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro e Participação Societária** – Em 2008, a Embrapar apresentou um lucro operacional antes do resultado financeiro e participações societárias de R\$1.222 milhões, equivalente a 12,5% da receita líquida, e que comparado ao ano anterior, percebe-se um crescimento de 20,3%.

**Lucro Líquido** – Em 2008, a Embrapar apresentou um lucro líquido de R\$613 milhões, comparado a um lucro líquido de R\$789 milhões em 2007.

Atendendo ao disposto no Art. 38 parágrafo 1 do Estatuto da Companhia e no Art. 202, I, II e III da Lei 6.404/76, esta Administração deliberou a aprovação de distribuição de dividendos no montante de R\$308,2 milhões, à razão de R\$0,2876647973 por lote de mil

ações ordinárias e R\$0,3164312771 por lote de mil ações preferenciais, sem retenção de imposto de renda na fonte, a título de pagamento de dividendo mínimo legal, aos possuidores de ações ordinárias e preferenciais. A referida distribuição está sujeita à aprovação da Assembléia Geral Ordinária de Acionistas da Companhia.

Os resultados de 2008 estão afetados por R\$179 milhões pelo reconhecimento de créditos fiscais diferidos decorrentes da incorporação da Vésper S.A. e da Vésper São Paulo S.A. e em R\$168 milhões de efeito líquido negativo da variação cambial, substancialmente sobre os contratos de empréstimos e derivativos, em função da alta do dólar. O resultado de 2007, por sua vez, em R\$374 milhões, pelos ganhos de investimento na Net, em função da incorporação das ações da Vivax S.A. no patrimônio. Excluindo esses efeitos, os lucros líquidos acumulados seriam de R\$602 milhões em 2008 e R\$415 milhões em 2007.

**Situação Financeira** – A Embrapar finalizou o ano com uma posição de caixa de R\$585 milhões. A dívida total em 31 de dezembro de 2008 era de R\$3.082 milhões, sendo 52,4% a longo prazo.

## **5 – Atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM)**

Em 14 de janeiro de 2003, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) emitiu a Instrução nº 381, a qual dispõe sobre a divulgação, pelas Entidades Auditadas, de informações sobre a prestação, pelo auditor independente, de outros serviços que não sejam de auditoria externa.

A Embrapar tem como procedimento envolver previamente os seus Departamentos de Controladoria, Governança Corporativa e Jurídico na avaliação do objeto de serviços a serem prestados pelos auditores externos em adição ao exame das demonstrações financeiras, para concluir, à luz das legislações pertinentes, se tais serviços, pela sua natureza, não representam conflito de interesse ou afetam a independência e objetividade dos auditores independentes.

Além disso, todos os serviços de auditoria contratados passam pela aprovação prévia do Comitê de Auditoria.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2008, os auditores independentes que prestam serviço para a Embrapar e suas controladas, não realizaram quaisquer serviços não vinculados à auditoria externa que representassem mais de 5% dos honorários contratados anualmente.

## **6 – Investimentos**

Em 2008, a Embrapar investiu R\$1.803 milhões. A maior parcela dos investimentos da Companhia foi direcionada para atender a Investimentos em Acessos, Infra-estrutura e Serviços Locais, representando 43,9% do total de investimentos no ano. Outra parcela importante representa 31,9% do total, direcionado para atender à Infra-estrutura de rede.

Adicionalmente, 18,1% dos investimentos foram alocados aos Investimentos com Serviços de Dados e Internet, 2,2% direcionados para satélites (Star One) e 4,0% para outros itens, como por exemplo, Tecnologia da Informação e Call Center.

A Star One lançou o Star One C2, segundo satélite de terceira geração da Companhia, aumentando a capacidade de recepção e transmissão e a abrangência das operações.

Em R\$MM	2008	2008	2007	2007
Acesso, Infra-estrutura e Serviços Locais	790	43,9%	423	33,3%
Infra-estrutura de Rede	575	31,9%	256	20,1%
Serviços de Dados e Internet	326	18,1%	428	33,7%
Star One	40	2,2%	122	9,6%
Outros ( Incluindo TI)	71	4,0%	41	3,3%
<b>TOTAL</b>	<b>1.803</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.270</b>	<b>100,0%</b>

## 7 - Responsabilidade Social

### Instituto Embratel

Criado em 2001 e reconhecido como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) desde 2003, o Instituto incorpora os compromissos socioambientais cultivados há quatro décadas pela Embratel. Com atuação nacional, parte da premissa de que a educação é a única forma de transformar, para melhor, a vida dos brasileiros. Nesse desafio, a Internet é ferramenta indispensável à inserção das pessoas e grupos sociais no mundo globalizado.

Na zona rural, onde vivem quase 40 milhões de pessoas, a dimensão deste problema é ainda maior. Mesmo com a universalização das matrículas nos últimos anos, as estatísticas mostram que a população infanto-juvenil no campo enfrenta dificuldades redobradas. Para romper esse círculo vicioso e fortalecer a educação, o Instituto Embratel dedica atenção especial ao ensino básico nas escolas rurais, disponibilizando tecnologias e conteúdos a estudantes e professores em áreas distantes com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). A chegada da antena da Embratel até esses brasileiros representa, na maioria das comunidades, a única via de mão dupla para a comunicação com o país e o mundo.

No centro da atuação do Instituto está o Projeto Embratel Educação, que conecta escolas em sete estados. Outros quatro programas complementam a oferta de acesso à rede mundial de computadores – TV PontoCom, Biblioteca Digital Multimídia, Cursos Online e Rádio.Lê. Para cumprir o objetivo de aprimorar a qualidade da educação, o Instituto Embratel valoriza parcerias com secretarias estaduais e municipais de Educação, universidades e outras organizações que compartilham o propósito de melhorar a formação das novas gerações de brasileiros.

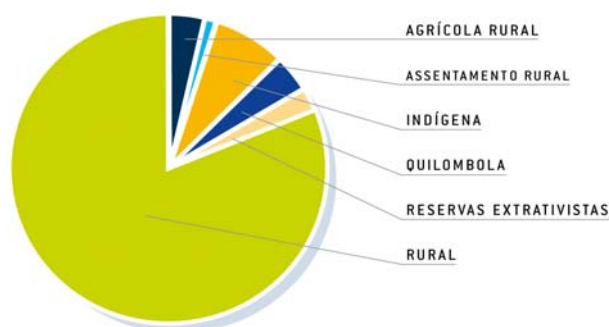
## Embratel Educação

O Projeto põe as novas tecnologias de informação e comunicação ao alcance de alunos e professores de escolas públicas da zona rural em sete estados – Minas Gerais, Bahia, Tocantins, Goiás, Pernambuco, Amazonas e Rio de Janeiro. O Embratel Educação atinge, em 2008, 75 escolas conectadas, beneficiando de forma direta 50 mil alunos e docentes.

ATUAÇÃO DO PROJETO EMBRTEL EDUCAÇÃO por número de escolas, professores e alunos atendidos – Brasil/ 1º semestre de 2008			
ESTADO	Nº DE ESCOLAS	Nº DE PROFESSORES	Nº DE ALUNOS
Minas Gerais	2	93	2.322
Bahia	1	5	151
Tocantins	11	152	2.956
Goiás	9	89	2.772
Pernambuco	1	15	115
Amazonas	2	16	280
Rio de Janeiro	49	2.728	38.678
<b>Total</b>	<b>75</b>	<b>3.098</b>	<b>47.274</b>

Fonte: Instituto Embratel Educação / 2008

### ESCOLAS POR TIPO DE COMUNIDADE



O Embratel Educação coloca à disposição das comunidades três soluções tecnológicas:

- Internet banda larga via satélite – Acesso à TV PontoCom, ao acervo digitalizado da Biblioteca Multimídia e a todas as outras modalidades de utilização da grande rede;
- Wimax / Wi-Fi – Acesso sem fio a voz e dados num raio de até 50 quilômetros (Wimax), combinado com redes sem fio de curta distância (Wi-Fi).

### TV PontoCom

Canal em funcionamento durante as 24 horas do dia, a TV do Instituto Embratel transmite variada programação socioeducativa e cultural às comunidades atendidas pelo Embratel

Educação. Documentários, debates, espetáculos, aulas e palestras abordam desde assuntos de saúde até temas sociais.

### **Biblioteca Digital Multimídia**

Armazena conteúdos digitalizados a partir de livros, gravuras e vídeos.

Atualmente são mais de 35 mil gravuras e mais de 2 mil vídeos educacionais e culturais.

Os conteúdos são produzidos pelas seguintes instituições parceiras: MEC, MinC, Fundação Biblioteca Nacional, Biblioteca Mário de Andrade, Centro Cultural São Paulo, PUC Minas, PUC Rio, Itaú Cultural, entre outras.

A iniciativa alia difusão do conhecimento, preservação da história e inclusão digital.

### **Cursos online**

Direcionados aos estudantes e professores atendidos pelo Embratel Educação, os cursos online proporcionam o auto-aprendizado de informática. Os módulos temáticos, desenvolvidos pela Universidade Corporativa da Embratel, destinam-se a usuários iniciantes e incluem:

- Sistema operacional Linux;
- Editor de texto;
- Planilha eletrônica;
- Apresentação multimídia;
- Navegação na Internet;
- Correio eletrônico.

Para os usuários já iniciados, a UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), mediante parceria com o Instituto, elaborou os cursos de HTML – linguagem para desenvolver páginas para a Internet -, MYSQL – ferramenta de banco de dados -, PHP – linguagem dinâmica de internet que permite a interação usuário-site -, o WIKI – software que permite a criação e/ou edição coletiva de documentos e muito utilizado para a criação de trabalhos coletivos – e o CSS, que disponibiliza aos designers novos meios de produção de layouts.

### **Ponto Comunidade**

Tem como objetivo levar a cultura digital a quem não tem facilidade de acesso aos mais modernos meios de comunicação. Através da inclusão digital, sua meta é estimular também a inclusão social.

Com o Projeto Ponto Comunidade, o Instituto Embratel busca contribuir significativamente para o desenvolvimento cultural, educacional, social e digital de comunidades localizadas em todo o Brasil.

Esse projeto também apresenta um caráter sócio-educativo, uma vez que seus recursos tecnológicos permitem às comunidades desenvolver projetos, individuais ou coletivos, buscando assim superar condições de carência, marginalidade e exclusão. Dessa forma, oferece a cada indivíduo a possibilidade de ter a sua "identidade digital" através do uso da Internet e do correio eletrônico.

O Ponto Comunidade tem como principais ações:

- Democratizar o acesso à informação e ao conhecimento, permitindo a um número cada vez maior de cidadãos adquirir a sua "identidade digital".
- Apoiar atividades escolares e contribuir para a educação formal nas comunidades, beneficiando crianças, jovens, adultos e idosos.
- Contribuir para a melhoria dos serviços de interesse comunitário.
- Proporcionar ferramentas de inclusão digital a grupos marginalizados socialmente, ajudando-os a se organizar, planejar e executar projetos.
- Fortalecer a auto-estima dos cidadãos, levando-os a reconhecer e desenvolver suas capacidades criativas e dando-lhes perspectivas profissionais, facilitando o seu acesso ao mercado de trabalho.

O projeto Ponto Comunidade conta hoje com 10 pontos distribuídos nos estados do RJ, SP, MG e TO.

Mais de 100 mil jovens foram beneficiados pelo projeto em 2008.

### **Parintins Cidade Digital**

O Instituto participa, com a Embratel, do projeto que faz de Parintins (AM), na Ilha de Upinambarana, no Rio Amazonas, a primeira cidade digital da Amazônia. A empresa colabora com a infra-estrutura para transmissão e recepção pela tecnologia Wimax, gerenciando as operações. O Instituto põe à disposição do público os conteúdos dos projetos Embratel Educação, Biblioteca Digital Multimídia, Cursos Online e TV PontoCom.

Em duas escolas, um centro comunitário e um posto de saúde, professores e alunos contam com laboratórios de informática dotados de conexão de banda larga à Internet, pela tecnologia WLAM. Utilizando os sinais de satélite da Embratel, equipamentos doados ao posto de saúde permitem a prática da telemedicina (medicina à distância), beneficiando os 110 mil habitantes da ilha.

### **Gente Capaz**

Acreditando no poder da força interior do universo do ser humano, a Embratel e o Instituto Embratel, instituíram o Programa Embrapar de Desenvolvimento e Empregabilidade para pessoas com Necessidades Especiais – Gente Capaz.

Estruturou-se o projeto, entendendo a Responsabilidade Social Corporativa como um valor institucional do Grupo Embrapar. De início, foram envolvidos a Empresa: Embratel; o seu braço social com foco em Educação: o Instituto Embratel; a Instituição Educacional: o Colégio Graham Bell, mantido pelo Sinttel - Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações do Rio de Janeiro e o CIEE - Centro de Integração Empresa Escola-Rio, através de seu Instituto de Competências e Cidadania.

Foram selecionados 25 estudantes, todos com o Curso Médio concluído, que integraram uma turma do Curso Pós Médio de Técnicos em Telecomunicações. Durante 18 meses esses estudantes ficaram sob os ensinamentos pedagógicos dos professores do Colégio Graham Bell, entre os quais um professor e tradutor da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.

Ao final do curso, formaram-se 13 estudantes, que além do diploma de Técnico em Telecomunicações, obtiveram seus registros (habilitação) junto ao CREA – Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, abrindo-se, desta forma, um novo universo de possibilidades.

Ao mesmo tempo, o Grupo Embrapar, por meio do Instituto Embratel e com a interveniência do Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE/RJ, vem oferecendo até 21 vagas de estágio para estudantes de cursos de graduação, portadores de necessidades especiais.

Em continuidade ao Projeto foi celebrado em julho de 2008, um Termo de Compromisso entre o Instituto Embratel, Embratel, FIRJAN – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro e o CIEDS – Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável, visando a capacitação de 21 pessoas com necessidades especiais, em Comunicação de Dados.

O Termo de Compromisso prevê ainda a oficina Convivendo com a Diversidade, onde 40 funcionários da Embratel participarão de discussões sobre a inclusão de pessoas com necessidades especiais em seu ambiente de trabalho, bem como, eliminar possíveis estigmas existentes.

### **123 Alô! A Voz da Criança e do Adolescente**

123 é o número que crianças e adolescentes com idade entre 6 e 18 anos ligam para obter informações de suporte, socorro e segurança imediatos ou serviços especializados que necessitem.

A Embratel, através do Instituto Embratel, está patrocinando e participando do Projeto 123Alô!- A voz da criança e do adolescente que, representa, no Brasil, o Projeto Child Helpline International que atua em 150 países. O nome do projeto foi escolhido pelas crianças e adolescentes através de pesquisa em escolas e fundações.

O Projeto tem como financiador – Úrsula Zidel-Hilti Foundation e firmou convênio com a Secretaria Nacional de Direitos Humanos da Presidência da República.

### **Prêmio Imprensa Embratel**

Abrangência nacional e credibilidade fazem do Prêmio Imprensa Embratel um dos mais importantes do país. A premiação estimula a produção de reportagens sobre os grandes temas brasileiros em todos os meios de comunicação – jornal, revista, televisão, rádio e Internet. Com a iniciativa, a Embratel valoriza a contribuição do jornalismo para a inclusão social, a promoção da cidadania e o desenvolvimento sustentável.

O prêmio chegou à nona edição, em 2008, totalizando mais de 8,1 mil reportagens, inscritas por mais de 7 mil jornalistas de todo o país, desde 1999. A premiação, que conta com o apoio da Lei Rouanet e da Lei de Incentivo à Cultura do Estado do Rio de Janeiro, é patrocinada pela Embratel em parceria com o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Município do Rio de Janeiro e a Associação dos Repórteres Fotográficos e Cinematográficos do Rio de Janeiro (Arfoc). As categorias de julgamento incluem:

- Reportagem investigativa (Troféu Tim Lopes);
- Responsabilidade social;
- Tecnologia da informação/comunicações/multimídia;
- Reportagem esportiva e cultural;
- Fotografia;
- Imagens jornalísticas de TV;
- Reportagens veiculadas no exterior por correspondentes estrangeiros no Brasil.

### **Obra de Restauração do Theatro Municipal do Rio de Janeiro**

A Embratel está patrocinando o Projeto de Restauração do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, com o objetivo de preservar suas características arquitetônicas e seu acervo artístico, adaptando-o às novas tecnologias de instalações prediais e modernizando seus equipamentos cenotécnicos visando preservar a edificação histórica para as futuras gerações. A abrangência do projeto inclui a área nobre, a sala de espetáculos e adjacências.

### **Parceria com a Fundação Biblioteca Nacional**

A Embratel, através do Instituto Embratel, intensificou, no ano de 2008, a parceria com a Fundação Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro, especificamente apoiando o Projeto “Quarta às 4”.

Foi transmitida ao vivo, pela TVPontoCom, webtv do Instituto, toda a série Estudos comemorativos: 100 anos da Associação Brasileira de Imprensa; 200 anos da Imprensa Régia; 40 anos da Contracultura; 100 anos do nascimento de Mário filho; 50 anos da conquista da primeira Copa do Mundo; 100 anos do nascimento de Guimarães Rosa; 50 anos da BossaNova; 100 anos da morte de Machado de Assis; 20 anos da Constituição Cidadã; 100 anos da morte de Arthur Azevedo; 200 anos da chegada da Corte Portuguesa e 60 anos da Declaração dos Direitos Humanos.

### **Revitalização da Biblioteca do CAEP**

O Instituto Embratel se associou à Diretoria de Recursos Humanos e Qualidade da Embratel, como parceiro de um Projeto voltado para a educação corporativa: a revitalização da Biblioteca do Centro Avançado de Educação Permanente (CAEP).

A Biblioteca corresponde à unidade de informação de uma universidade, aqui entendida a Universidade Corporativa da Embratel-UCE, cuja denominação é uma expressão simbólica da transformação da educação corporativa na Empresa, ambiente onde se congregam oportunidades de desenvolvimento coletivo ou de auto-desenvolvimento, atreladas às estratégias de negócio da Embratel e ao Ciclo de Desempenho.

### **Semana Nacional da Ciência e Tecnologia**

A Embratel, através do Instituto Embratel, participou em Guaratiba, pelo 4º ano consecutivo, da Semana Nacional da Ciência e Tecnologia. O Evento, iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia, foi realizado em todo o País, na semana de 20 a 26 de outubro de 2008, com o tema “Evolução & Diversidade”.

### **Seminário Conexão com o Futuro**

A Casa Brasil e o Jornal do Brasil promoveram em junho de 2008 um grande painel sobre a democratização do conhecimento pela internet e os impactos das novas tecnologias da informação e comunicação no desenvolvimento educacional, com o tema “A inclusão da Banda Larga nas Escolas Públicas”. A Embratel, através do Instituto Embratel, se fez

presente no painel 1 - Programa de Banda Larga nas Escolas, que contou com a participação do Ministro das Comunicações e da Secretária de Educação do Estado do Rio de Janeiro.

### **Balço Social das Telecomunicações**

A Embratel participou do Balço Social das Telecomunicações, importante pesquisa sobre os trabalhos sociais realizados pelas empresas do setor de telecomunicações, consistindo também no acompanhamento da performance social dessas Empresas. Neste ano o tema de fundo foi a sustentabilidade.

### **8 – Recursos Humanos**

O ano de 2008 foi marcado por importantes ações para a consolidação do Modelo de Gestão para firmar a empresa, como “ a maior, melhor e mais competitiva” do seu segmento.

Neste sentido a gestão das pessoas buscou a construção de forte parceria e compromisso entre empresa e funcionários, para a produção de resultados de excelência. Foram feitos investimentos no desenvolvimento do capital humano, através da capacitação das lideranças e da força de trabalho em geral, através de ações intensivas de treinamento técnico funcional, com importantes certificações, entre elas, a da *Cisco Golden Partner*.

Ainda no âmbito de capacitação, se intensificaram os treinamentos de qualidade, com utilização da metodologia e ferramentas de *Lean Six Sigma*, com a certificação de Green Belts, trazendo resultados financeiros concretos para a empresa através de projetos de melhoria de processos e eficiência operacional, nas diversas áreas da empresa.

A empresa também investiu fortemente em programas de comunicação interna e endomarketing, objetivando o alinhamento da força de trabalho às prioridades do negócio por um lado, e a criação de um ambiente de trabalho saudável, dentro do qual, os indivíduos se sintam desafiados e voltados para o seu crescimento pessoal e profissional.

Adicionalmente, foram criados processos e ferramentas de avaliação de desempenho e de perfil, de maneira a assegurar a tradução dos objetivos estratégicos da empresa, em metas individuais até os níveis iniciais da organização, assim como para garantir que os comportamentos e atitudes dos funcionários, estejam em linha com os valores éticos e princípios organizacionais que devem reger não só as relações de trabalho, como também, as relações com todos os públicos, sejam clientes, parceiros de negócios, fornecedores, e até concorrentes.

Para fortalecer ainda mais este modelo de gestão, o Grupo Embratel buscou novos talentos no mercado e alinhou o perfil de suas equipes às necessidades do negócio terminando o ano de 2008 com um quadro de pessoal de 16.286 funcionários (16.044 em 2007).

No âmbito social, a Embratel, em conjunto com o Instituto Embratel, celebrou importante acordo com a Firjan, para a formação de profissionais portadores de deficiência, assim como, criou a Gerência de Sustentabilidade, voltada para a implantação de um sistema integrado de gestão do meio ambiente, segurança do trabalho, saúde e social.

A Embratel recebeu, em 2008, o seguinte reconhecimento em Recursos Humanos do mercado:

- E-learning Brasil Prêmio 2008/2009 – Embratel Referência Nacional, concedido pela MicroPower.

## **9 - Agradecimentos**

Finalizando, agradecemos aos acionistas, clientes, Governos, fornecedores e Instituições Financeiras pelo apoio e confiança depositados e, em especial, aos nossos funcionários pela dedicação e empenho apresentados.

A Administração

# **Demonstrações Financeiras**

## **Embratel Participações S.A.**

31 de dezembro de 2008 e 2007  
com Parecer dos Auditores Independentes

# **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

## **Demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2008 e 2007

### **Índice**

Parecer dos auditores independentes .....	1
<b>Demonstrações financeiras auditadas</b>	
Balanços patrimoniais .....	3
Demonstrações dos resultados.....	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	7
Demonstrações dos valores adicionados .....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	9

## **Parecer dos auditores independentes**

Aos

Acionistas , Conselheiros e Administradores da  
**Embratel Participações S.A.**

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Embratel Participações S.A. e os balanços patrimoniais consolidados da Embratel Participações S.A. e empresas controladas levantados em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e empresas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Embratel Participações S.A. e a posição patrimonial e financeira da Embratel Participações S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes aos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Conforme mencionado na nota explicativa 2, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil, durante 2008, as demonstrações financeiras referentes ao exercício anterior, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto na NPC 12 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros.

Rio de Janeiro, 16 de março de 2009  
(exceto quanto à Nota 27, cuja data é 18 de março de 2009)

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

Fernando Alberto S. de Magalhães  
Contador CRC - 1SP 133.169/O-0 - S - RJ

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2008	2007	2008	2007
Ativo					
Circulante		<b>66.071</b>	162.889	<b>3.899.309</b>	3.376.836
Disponibilidades, aplicações financeiras e investimentos de curto prazo	12	<b>1.064</b>	16.280	<b>584.587</b>	717.061
Instrumentos financeiros	21	-	-	<b>68.503</b>	-
Contas a receber	13	-	-	<b>2.116.173</b>	1.700.385
Estoques		-	-	<b>110.089</b>	125.898
Dividendos e juros sobre capital próprio	24	<b>63.012</b>	143.836	-	-
Tributos diferidos e a recuperar	14	<b>1.970</b>	2.741	<b>860.148</b>	696.715
Despesas antecipadas		-	-	<b>60.644</b>	48.857
Outros ativos circulantes		<b>25</b>	32	<b>99.165</b>	87.920
Não circulante		<b>8.601.161</b>	8.182.342	<b>11.285.950</b>	11.154.008
Realizável a longo prazo		<b>225</b>	123	<b>1.201.330</b>	1.564.235
Tributos diferidos e a recuperar	14	-	-	<b>839.577</b>	1.349.214
Depósitos judiciais		<b>225</b>	123	<b>100.987</b>	101.398
Instrumentos financeiros	21	-	-	<b>108.436</b>	-
Outros ativos		-	-	<b>152.330</b>	113.623
Investimentos	15	<b>8.229.343</b>	7.751.168	<b>1.043.082</b>	1.072.091
Imobilizado	16	-	-	<b>8.073.593</b>	7.453.975
Intangível	17	<b>371.593</b>	431.051	<b>967.393</b>	1.063.036
Diferido		-	-	<b>552</b>	671
Total do ativo		<b>8.667.232</b>	8.345.231	<b>15.185.259</b>	14.530.844

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2008	2007	2008	2007
Passivo					
Circulante		<b>318.103</b>	403.155	<b>4.361.617</b>	3.963.731
Empréstimos e financiamentos	20	-	-	<b>1.466.003</b>	734.879
Instrumentos financeiros	21	-	-	-	195.778
Contas a pagar	18	<b>948</b>	1.095	<b>1.281.368</b>	1.032.296
Impostos, taxas e contribuições	19	<b>486</b>	672	<b>707.168</b>	542.151
Dividendos e juros sobre capital próprio		<b>316.642</b>	327.946	<b>317.654</b>	355.085
Pessoal, encargos e benefícios sociais		<b>12</b>	10	<b>98.667</b>	84.597
Participação de empregados nos resultados		-	-	<b>61.026</b>	46.679
Provisão para contingências	22	<b>15</b>	-	<b>276.183</b>	829.073
Passivo atuarial – Telos	23	-	-	<b>37.997</b>	40.758
Partes relacionadas	25	-	73.424	-	-
Outras obrigações		-	8	<b>115.551</b>	102.435
Não circulante		<b>915</b>	915	<b>2.283.523</b>	2.438.321
Empréstimos e financiamentos	20	-	-	<b>1.615.946</b>	1.630.977
Instrumentos financeiros	21	-	-	-	165.731
Passivo atuarial – Telos	23	-	-	<b>454.930</b>	429.392
Impostos, taxas e contribuições	19	-	-	<b>57.351</b>	42.107
Receitas antecipadas		-	-	<b>142.658</b>	154.808
Recursos capitalizáveis e outras obrigações		<b>915</b>	915	<b>12.638</b>	15.306
Participações minoritárias		-	-	<b>191.905</b>	187.631
Patrimônio líquido	24	<b>8.348.214</b>	7.941.161	<b>8.348.214</b>	7.941.161
Capital social realizado		<b>5.316.660</b>	5.217.148	<b>5.316.660</b>	5.217.148
Reservas de lucros		<b>3.031.554</b>	2.724.013	<b>3.031.554</b>	2.724.013
Total do passivo		<b>8.667.232</b>	8.345.231	<b>15.185.259</b>	14.530.844

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações em circulação)

Notas	Controladora		Consolidado		
	2008	2007	2008	2007	
Receita operacional bruta	-	-	<b>13.431.344</b>	11.765.190	
Deduções da receita bruta	-	-	<b>(3.654.038)</b>	(3.140.437)	
Receita operacional líquida	5	-	<b>9.777.306</b>	8.624.753	
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	6	-	<b>(6.376.961)</b>	(5.563.038)	
Lucro bruto		-	<b>3.400.345</b>	3.061.715	
Receitas (despesas) operacionais		<b>(4.931)</b>	<b>(5.500)</b>	<b>(2.178.280)</b>	(2.045.577)
Comercialização dos serviços	7	-	-	<b>(1.295.936)</b>	(1.201.340)
Gerais e administrativas	8	<b>(6.562)</b>	(5.403)	<b>(782.264)</b>	(765.934)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	9	<b>1.631</b>	(97)	<b>(100.080)</b>	(78.303)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e resultado de participações societárias		<b>(4.931)</b>	(5.500)	<b>1.222.065</b>	1.016.138
Resultado financeiro	10	<b>(3.432)</b>	(20.051)	<b>(396.091)</b>	(231.974)
Equivalência patrimonial e amortização de ágio		<b>609.282</b>	611.696	<b>(152.988)</b>	96.189
Outros ganhos de participações societárias, líquidos	16	<b>11.784</b>	203.222	<b>4.066</b>	266.003
Lucro antes de impostos e participações minoritárias		<b>612.703</b>	789.367	<b>677.052</b>	1.146.356
Imposto de renda e contribuição social	11	-	-	<b>(57.112)</b>	(324.066)
Participações minoritárias		-	-	<b>(7.237)</b>	(32.923)
Lucro líquido do exercício		<b>612.703</b>	789.367	<b>612.703</b>	789.367
Quantidade de ações em circulação (lotes de mil)		<b>1.022.119.356</b>	1.008.690.660		
Lucro líquido por lote de mil ações em circulação – em reais		<b>0,60</b>	0,78		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais)

	Capital social realizado	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva para investimentos		
Saldos em 31 de dezembro de 2006	5.074.941	215.719	1.535.717	503.866	-	7.330.243
Aumento de capital social	142.207	-	-	-	-	142.207
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	789.367	789.367
Realização da reserva de lucros a realizar	-	-	(483.876)	-	483.876	-
Destinação do lucro líquido do exercício ajustado						
Constituição da reserva legal	-	42.040	-	-	(42.040)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	(320.656)	(320.656)
Constituição da reserva para investimentos	-	-	-	910.547	(910.547)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2007</b>	<b>5.217.148</b>	<b>257.759</b>	<b>1.051.841</b>	<b>1.414.413</b>	<b>-</b>	<b>7.941.161</b>
Aumento de capital social (Nota 24.a.)	99.512	-	-	-	-	99.512
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	612.703	612.703
Realização reserva de lucros	-	-	(650.695)	-	650.695	-
Dividendos prescritos	-	-	-	-	3.029	3.029
Destinação do lucro líquido do exercício ajustado						
Constituição da reserva legal	-	30.635	-	-	(30.635)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	(308.191)	(308.191)
Constituição da reserva para investimentos	-	-	-	927.601	(927.601)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2008</b>	<b>5.316.660</b>	<b>288.394</b>	<b>401.146</b>	<b>2.342.014</b>	<b>-</b>	<b>8.348.214</b>
			<b>3.031.554</b>			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Fluxo de caixa de atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	<b>612.703</b>	789.367	<b>612.703</b>	789.367
Depreciação e amortização	-	-	<b>1.213.458</b>	1.126.747
Perdas (ganhos) monetários e cambiais, líquidos	-	-	<b>682.402</b>	(358.548)
Efeitos de "swap" e "forward"	-	-	<b>(451.013)</b>	443.556
Participação minoritária	-	-	<b>7.237</b>	32.923
Baixas de imobilizado	-	-	<b>46.030</b>	33.071
Ganho de participação	<b>(11.784)</b>	(184.567)	<b>(4.066)</b>	(247.349)
Equivalência patrimonial e amortização de ágio	<b>(609.282)</b>	(611.696)	<b>152.988</b>	(96.189)
Outras atividades operacionais	-	-	<b>(3.481)</b>	(1.444)
Variações no capital circulante e de longo prazo, líquidas	<b>(72.322)</b>	(80.166)	<b>(121.917)</b>	(241.945)
Fluxo de caixa líquido de atividades operacionais	<b>(80.685)</b>	(87.062)	<b>2.134.341</b>	1.480.189
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Adições de investimento	-	(23.868)	<b>(28.021)</b>	(28.260)
Adições de ágio	-	-	<b>(6.591)</b>	-
Adições de imobilizado e intangível	-	-	<b>(1.802.567)</b>	(1.255.098)
Redução de capital de controlada	-	106.891	-	-
Fluxo de caixa líquido de atividades de investimento	-	83.023	<b>(1.837.179)</b>	(1.283.358)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Empréstimos obtidos	-	-	<b>899.529</b>	743.933
Empréstimos pagos	-	-	<b>(843.895)</b>	(476.882)
Juros pagos	-	-	<b>(152.448)</b>	(175.892)
Liquidação de "swap" e "forward"	-	-	<b>(87.442)</b>	(196.440)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	<b>(216.954)</b>	(2.339)	<b>(245.380)</b>	(11.642)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	<b>282.423</b>	21.835	-	-
Fluxo de caixa líquido de atividades de financiamento	<b>65.469</b>	19.496	<b>(429.636)</b>	(116.923)
Aumento (redução) no caixa e equivalente a caixa	<b>(15.216)</b>	15.457	<b>(132.474)</b>	79.908
Caixa e equivalentes a caixa no início do exercício	<b>16.280</b>	823	<b>717.061</b>	637.153
Caixa e equivalentes a caixa no final do exercício	<b>1.064</b>	16.280	<b>584.587</b>	717.061

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações dos valores adicionados  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Receitas				
Vendas de serviços e handsets	-	-	13.431.344	11.765.190
Descontos, cancelamentos e devoluções	-	-	(206.874)	(101.448)
Devedores duvidosos	-	-	(358.439)	(382.473)
	-	-	12.866.031	11.281.269
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos serviços prestados (incluindo venda de handsets)	-	-	(4.200.017)	(3.434.817)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	8.198	198.880	(1.591.639)	(1.350.424)
	8.198	198.880	(5.791.656)	(4.785.241)
Valor adicionado bruto	8.198	198.880	7.074.375	6.496.028
Retenções				
Depreciação e amortização	-	-	(1.213.458)	(1.126.747)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	8.198	198.880	5.860.917	5.369.281
Valor adicionado recebido em transferência				
Equivalência patrimonial e amortização de ágio	609.282	611.696	(152.988)	96.189
Receitas financeiras	457	1.845	145.408	148.123
	609.739	613.541	(7.580)	244.312
Valor adicionado total a distribuir	617.937	812.421	5.853.337	5.613.593
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	863	692	825.328	736.586
Remuneração	863	692	626.694	542.201
Benefícios	-	-	133.478	127.530
Encargos	-	-	6.561	30.486
FGTS	-	-	58.595	36.369
Impostos, taxas e contribuições	482	466	3.866.570	3.674.620
Federal	463	430	926.907	1.083.913
Estadual	-	-	2.919.594	2.573.862
Municipal	19	36	20.069	16.845
Remuneração de capitais de terceiros	3.889	21.896	541.499	380.097
Resultado de operação de "hedge"	-	-	451.013	443.554
Juros sobre financiamentos	-	-	152.684	152.770
Variações cambiais e monetárias – passivas	(41)	43	(127.911)	(351.478)
Outras despesas financeiras	3.930	21.853	65.713	135.251
Remuneração de capitais próprios	612.703	789.367	619.940	822.290
Participações minoritárias	-	-	7.237	32.923
Dividendos prescritos	(3.029)	-	(3.029)	-
Realização reserva de lucros	(650.695)	(483.876)	(650.695)	(483.876)
Dividendos	308.191	320.656	308.191	320.656
Constituição da reserva de lucros	958.236	952.587	958.236	952.587
Valor adicionado distribuído	617.937	812.421	5.853.337	5.613.593

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### **1. Histórico e contexto operacional**

A Embratel Participações S.A. (“Embrapar” ou “Sociedade”), foi constituída de acordo com o artigo 189 da Lei nº 9.472/97 - Lei Geral das Telecomunicações, e com base no Decreto nº 2.546, de 14 de abril de 1998, resultante da cisão da Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebrás, cujo protocolo foi aprovado em Assembléia de Acionistas realizada em 22 de maio de 1998. A Sociedade tinha como controladora a Teléfonos do México S.A. de C.V. (“Telmex - México”) e, a partir de 26 de dezembro de 2007, em função de uma reorganização societária de seu acionista controlador, a Sociedade passou a ser controlada pela Telmex Internacional, S.A.B. de C.V. (“Telmex Internacional”), organizada e existente de acordo com as leis do México, detendo 98,01% das ações em 31 de dezembro de 2008 (97,98% em 31 de dezembro de 2007).

A Sociedade, através de suas controladas e coligadas, explora serviços de transmissão de voz, textos, dados, imagens, TV por satélite (DTH) e outros serviços em nível nacional e internacional, bem como exploração de capacidade satelital, sendo todos estes negócios regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações (“ANATEL”).

A Sociedade detém 99,20% do capital social da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. – Embratel (“Embratel”), empresa prestadora de serviços de telecomunicações, principalmente, de longa distância nacional e internacional.

Os contratos de concessão por meio dos quais foram outorgadas à controlada Embratel pelo Governo Federal licenças para a prestação dos serviços de longa distância nacional e internacional - renovadas por um período de 20 anos a partir de 1º de janeiro de 2006 - estabelecem um caráter oneroso. Este ônus corresponde ao pagamento, a cada biênio, do correspondente a 2% de receita, do ano anterior ao do pagamento, associada à exploração do Serviço Telefônico Fixo Comutado, líquida de impostos e contribuições sociais incidentes. Da mesma forma, a licença para exploração dos serviços de satélites brasileiros outorgadas à controlada Star One S.A. (“Star One”), renovadas em 31 de dezembro de 2005 até 31 de dezembro de 2020, é a título oneroso, e pode ser renovada por mais 15 anos.

A Sociedade possui participação no capital social da controlada Primesys Soluções Empresariais S.A. (“PMS”), que presta serviços especializados de circuito e de rede de telecomunicações e da controlada Telmex do Brasil Ltda. (“TdB”), que presta serviços de comunicação de dados e internet.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A Sociedade possui participação direta e indireta na Net Serviços de Comunicação S.A. ("NET"), cujo objetivo é atuar direta ou indiretamente na distribuição de sinais de televisão por assinatura, no provimento de acesso a serviços de valor adicionado, na prestação de outros serviços de telecomunicações, e em qualquer outra modalidade de distribuição de sinais de qualquer espécie, através de sua rede e na produção de seus próprios canais locais.

A Sociedade e sua controlada Embratel são acionistas minoritários da NET e não integram o seu grupo de controle, tendo pelo Acordo de Acionistas apenas a prerrogativa de aprovação em certas operações de natureza extraordinária ou ainda envolvendo partes relacionadas, sem direito a veto.

Em 1º de outubro de 2007, a controlada Embratel constituiu a controlada Embratel Tvsat Telecomunicações Ltda. ("Tvsat"), com o objetivo principal de prestar serviços de telecomunicações, incluindo, mas sem se limitar a, serviços de transmissão de TV paga, dentre os quais serviços de distribuição de sinais de televisão e de áudio por assinatura via satélite – DTH, cuja autorização para prestação deste serviço foi publicada no Diário Oficial da União em 14 de maio de 2008 e cujo lançamento no mercado nacional ocorreu em 1º de dezembro de 2008. A oferta deste novo serviço permitirá aos clientes a recepção de uma grande variedade de canais, com objetivo de oferecer mais diversão, conhecimento, cultura e educação, complementando a programação dos canais abertos.

Como parte de um processo de reestruturação, simplificação societária e otimização de custos operacionais e administrativos, em 29 de fevereiro de 2008 foi aprovada em Assembléia Geral Extraordinária a incorporação das controladas Vésper S.A. ("VSA") e Vésper São Paulo S.A. ("VSP") pela controlada Embratel, que detinha o controle integral destas empresas e que, na condição de incorporadora, é sucessora dos direitos e obrigações das incorporadas. Vale destacar que as antigas controladas VSA e VSP previamente à incorporação renunciaram às suas respectivas licenças para prestação de serviços de telecomunicações.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são de responsabilidade da Administração da Sociedade e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76 com os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638/07, de 28 de dezembro de 2007 e pela Medida Provisória nº 449, de 03 de dezembro de 2008), normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações e normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

Em conformidade com o disposto pela Deliberação CVM nº 565, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 13 – Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, e com vista aos requerimentos estabelecidos pela Deliberação CVM nº 506, de 19 de junho de 2006, a Sociedade estabeleceu a *data de transição* para a adoção das novas práticas contábeis como sendo 1º de janeiro de 2006. A *data de transição* é definida como sendo o ponto de partida para a adoção das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil, e representa a data-base em que a Sociedade preparou seu balanço patrimonial inicial ajustado por esses novos dispositivos contábeis de 2008.

As demonstrações financeiras na data de transição foram preparadas a partir da análise das isenções opcionais permitidas pelo pronunciamento contábil CPC 13, sendo elas:

a) Isenção sobre a apresentação de demonstrações financeiras comparativas

As demonstrações financeiras estão preparadas nas bases contábeis vigentes em 2008. A opção dada pelo CPC 13 de não ajustar as demonstrações financeiras dos exercícios anteriores aos padrões contábeis de 2008 não foi adotada pela Sociedade.

b) Isenção sobre a classificação de instrumentos financeiros na data original de seu registro

A Sociedade optou por determinar a classificação e, conseqüentemente, a forma de mensuração de cada instrumento financeiro no momento original de seu registro.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

c) Isenção sobre a manutenção de saldos no ativo diferido até sua realização

A Sociedade optou por manter os saldos reconhecidos no grupo do ativo diferido até sua completa amortização. Conforme requerido pelo CPC 13, a Sociedade efetuou análise sobre a recuperação desses saldos, nos termos do CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos, e não identificou nenhum indicador de perda de seu valor recuperável.

d) Isenção para apresentação das demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado sem indicação dos valores correspondentes ao exercício anterior

A Sociedade optou por preparar e apresentar as referidas demonstrações de acordo com as disposições contidas no CPC 03.

A Sociedade também optou por não mais apresentar as demonstrações das origens e aplicações de recursos para os exercícios encerrados a partir de 01 de janeiro de 2008.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

e) Neutralidade para fins tributários da aplicação inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08

A Sociedade pretende optar pelo Regime Tributário de Transição (RTT) instituído pela Medida Provisória nº 449/08, por meio do qual as apurações do imposto sobre a renda (IRPJ), da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), da contribuição para o PIS e da contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS), para o biênio 2008-2009, continuam a ser determinadas sobre os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, vigentes em 31 de dezembro 2007. Dessa forma, o imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis advindas da Lei 11.638/07 e MP 449/08 foram registrados nas demonstrações financeiras da Sociedade, quando aplicáveis, em conformidade com a Instrução CVM nº 371. A Sociedade irá consignar referida opção na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ) no ano de 2009.

f) Exceção sobre amortização de ágios fundamentados por rentabilidade futura (*goodwill*)

Os ágios fundamentados em rentabilidade futura registrados pela Sociedade foram amortizados linearmente até 31 de dezembro de 2008.

g) Exceção para aplicação da primeira avaliação periódica da vida útil-econômica dos bens do imobilizado

Até 31 de dezembro de 2009, a Sociedade irá reavaliar as estimativas de vida-útil econômica de seus ativos imobilizados, utilizadas para determinação de suas taxas de depreciação. Eventuais mudanças na estimativa da vida-útil econômica dos ativos, decorrentes dessa reavaliação, se relevantes, serão tratadas como mudança de estimativas contábeis a serem reconhecidas de forma prospectiva.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A Sociedade avaliou todos os pronunciamentos emitidos pelo CPC e aprovados pela CVM e CFC durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, e os que geraram efeitos na preparação ou na apresentação das demonstrações financeiras são como seguem:

- Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 539, de 14 de março de 2008;
- OCPC 02 Esclarecimentos sobre as demonstrações Contábeis de 2008, aprovado pela Deliberação CVM nº 539, de 14 de março de 2008;
- CPC 03 Demonstração dos Fluxos de Caixa, aprovado pela Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008;
- CPC 04 Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM nº 553, de 12 de novembro de 2008;
- CPC 05 Divulgação sobre Partes Relacionadas, aprovado pela Deliberação CVM nº 560, de 11 de dezembro de 2008;
- CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008;
- CPC 13 Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, aprovado pela Deliberação CVM nº 565, de 17 de dezembro de 2008;
- CPC 14 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação, aprovado pela Deliberação CVM nº 566, de 17 de dezembro de 2008.

Seguem abaixo os efeitos nos balanços patrimoniais e no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2007.

	Controladora		
	Antes das reclassificações e ajustes	Reclassificações/ajustes	Após reclassificações e ajustes
Ativo			
Investimentos <sup>(a)</sup>	8.234.260	(483.092)	7.751.168
Intangível <sup>(a)</sup>	-	431.051	431.051
Patrimônio Líquido			
Reservas de lucros <sup>(b)</sup>	2.776.054	(52.041)	2.724.013
Resultado			
Outras receitas não operacionais, líquidas <sup>(c)</sup>	203.212	(203.212)	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas <sup>(c)</sup>	(87)	(10)	(97)
Outros ganhos de participações societárias, líquidos <sup>(c)</sup>	-	203.222	203.222
Equivalência patrimonial e amortização de ágio <sup>(b)</sup>	663.117	(51.421)	611.696

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado		
	Antes das reclassificações e ajustes	Reclassificações/ajustes	Após reclassificações e ajustes
<b>Ativo</b>			
Tributos diferidos e a recuperar – CP (b)	682.207	14.508	696.715
Tributos diferidos e a recuperar – LP (b)	1.336.271	12.943	1.349.214
Investimentos (a)	1.770.994	(698.704)	1.072.290
Intangível (a)	295.334	767.503	1.062.837
Diferido (a)	69.470	(68.799)	671
<b>Passivo</b>			
Empréstimos e financiamentos - CP (b)	881.892	(147.013)	734.879
Instrumentos financeiros - CP (b)	-	195.778	195.778
Outras obrigações - CP (b)	130.845	(28.411)	102.434
Empréstimos e financiamentos - LP (b)	1.716.955	(85.978)	1.630.977
Instrumentos financeiros - LP (b)	-	165.731	165.731
Recursos capitalizáveis e outras obrigações - LP (b)	34.676	(19.370)	15.306
Resultado de exercício futuro - LP (d)	154.808	(154.808)	-
Receita antecipada - LP (d)	-	154.808	154.808
<b>Resultado</b>			
Outras receitas não operacionais, líquidas (c)	243.878	(243.878)	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (c)	(56.178)	(22.125)	(78.303)
Outros ganhos de participações societárias, líquidos (c)	-	266.003	266.003
Resultado financeiro (b)	(152.384)	(79.590)	(231.974)
Imposto de renda e contribuição social (b)	(351.127)	27.061	(324.066)
Participações minoritárias (b)	(34.031)	1.108	(32.923)
Lucro líquido do exercício (b)	840.788	(51.421)	789.367

- (a) Ágios anteriormente classificados como investimento e diferido foram reclassificados para o intangível (Medida Provisória nº 449, art. 178).
- (b) Mensuração pelo valor justo (líquida dos respectivos efeitos fiscais) dos Instrumentos Financeiros derivativos os quais eram anteriormente avaliados ao custo atualizado pelos respectivos encargos (Deliberação CVM 556).
- (c) Não segregação dos resultados em operacionais e não operacionais. (Medida Provisória 449, art. 187 e OCPC02 parágrafos 136 e 137).
- (d) Reclassificação de exercícios futuros para o passivo não-circulante (Medida Provisória nº 449, art. 37).

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

O quadro abaixo apresenta os impactos no patrimônio líquido e no resultado, da controladora e consolidado, decorrente da adoção da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08:

	2007	
	Lucro líquido	Patrimônio líquido
Pelas normas contábeis vigentes em 2007	840.788	7.993.202
<i>Fair value</i> sobre Instrumentos Financeiros, líquidos dos efeitos fiscais	(51.421)	(52.041)
Conforme Lei 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08	<u>789.367</u>	<u>7.941.161</u>

A autorização para conclusão da preparação das demonstrações financeiras foi concedida em Reunião do Conselho de Administração em 18 de março de 2009.

### 3. Principais práticas contábeis

#### a) Disponibilidades, aplicações financeiras e investimentos de curto prazo

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias das datas dos balanços e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”. A abertura dessas aplicações por tipo de classificação está apresentada na Nota 12.

#### b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. São inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada encerramento mensal de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Os ativos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- a. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos também são classificados como mantidos para negociação. A cada encerramento mensal de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.
- b. Recebíveis: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Sociedade são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, ganhos não realizados em operações com derivativos e contas a receber de clientes.

Os passivos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

- a. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado incluem os derivativos. A cada encerramento mensal de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- b. Passivos financeiros não mensurados ao valor justo: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Sociedade são: contas a pagar a fornecedores, perdas não realizadas em operações com derivativos, empréstimos e financiamentos.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

O valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados organizados é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, referência ao valor de mercado de instrumentos financeiros similares, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

A Sociedade detém instrumentos derivativos para proteção contra riscos relativos a moedas estrangeiras e taxas de juros.

### c) Contas a receber

Referem-se, principalmente, aos valores a receber pela prestação de serviços de telefonia local e de longa distância nacional e internacional, faturados ou não nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, bem como valores a receber pela prestação de serviços de dados e outros serviços, ajustados ao valor presente quando aplicável.

Foi constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa. A movimentação da provisão para devedores duvidosos está demonstrada na Nota 13.

### d) Saldos em moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas de encerramento das demonstrações financeiras. Os ganhos e perdas cambiais são registrados no resultado sob a rubrica Resultado Financeiro quando incorridos. Os efeitos das variações cambiais estão detalhados na Nota 10.

A Administração da Sociedade definiu que sua moeda funcional é o Real, de acordo com as normas descritas no CPC 02 – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela deliberação CVM nº 534.

### e) Estoques

Estão avaliados ao custo médio de aquisição reduzidos de provisão para ajuste ao valor de realização, quando aplicável, e referem-se, substancialmente, a “handsets” (aparelhos telefônicos digitais). As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### f) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas nas quais a Sociedade possui influência significativa e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

As práticas contábeis adotadas pelas controladas e coligadas, inclusive aquelas no exterior, são consistentes com as adotadas pela Sociedade.

### g) Imobilizado

O imobilizado está registrado ao custo de aquisição e/ou construção, atualizado monetariamente com base na legislação em vigor até 31 de dezembro de 1995, deduzido da depreciação acumulada, ajustados aos seus valores de recuperação, quando aplicável.

A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 16 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados.

O imobilizado está líquido de créditos de PIS/COFINS e ICMS e a contrapartida está registrada como impostos a recuperar.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são capitalizados quando resultam em aumento da capacidade instalada ou da vida útil, enquanto os demais são registrados diretamente no resultado. Os encargos financeiros decorrentes de financiamentos vinculados a obras em andamento são registrados no imobilizado.

### h) Intangível

Correspondem, principalmente, aos ágios, softwares, licenças regulatórias e direitos de uso, cuja composição está demonstrada na Nota 17.

São mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ágios gerados nas aquisições de investimentos ocorridas até 31 de dezembro de 2008, que têm como fundamento econômico a rentabilidade futura, foram amortizados de forma linear pelo prazo de 5 a 10 anos até aquela data. A partir de 1º de janeiro de 2009 não serão mais amortizados, devendo apenas ser submetidos a teste anual para análise de perda do seu valor recuperável.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e aqueles com vida útil indefinida não são amortizados, porém ambos são submetidos a teste anual para análise de perda no seu valor recuperável.

### **i) Diferido**

O ativo diferido refere-se às despesas pré-operacionais e aos gastos de reestruturação da Sociedade. Esses ativos são amortizados linearmente pelo período de 10 anos.

A Sociedade optou por manter o saldo ativo diferido até a sua realização total por meio de amortização ou baixa contra o resultado.

### **j) Provisão para recuperação de ativos**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas estão classificadas na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais, líquidas.

### **k) Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são atualizados pela variação cambial ou monetária e pelos juros incorridos até as datas dos balanços, conforme os termos definidos contratualmente.

### **l) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados de acordo com as regras e alíquotas em vigor no exercício e contabilizados pelo regime de competência.

O imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os prejuízos fiscais acumulados e base negativa de contribuição social, bem como sobre diferenças temporárias são avaliados com base na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e deduzidos de provisão para ajuste ao valor de recuperação constituída de acordo com as regras estabelecidas pela Instrução CVM nº 371/02, conforme demonstrados nas Notas 11, 14 e 19.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### m) Provisão para contingências

Constituída com base na opinião dos consultores jurídicos externos e internos, por montantes suficientes para cobrir perdas e riscos considerados prováveis. O saldo total é registrado no passivo circulante, uma vez que não é possível estimar o prazo de liquidação. Os fundamentos e as naturezas das provisões estão descritos na Nota 22.

### n) Passivo atuarial – Telos

As controladas Embratel, Star One, PMS e Tvsat, patrocinam uma entidade para administrar os fundos de pensão e outros benefícios de aposentadoria para seus empregados (Nota 23). As contribuições para os planos são determinadas atuarialmente e contabilizadas pelo regime de competência.

Em atendimento à Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, os passivos atuariais estão sendo reconhecidos nas demonstrações financeiras desde 31 de dezembro de 2001.

### o) Receitas antecipadas

Representadas, principalmente, pela venda de direito de passagem de cabos de fibra óptica e outros meios para empresas de telecomunicações brasileiras e internacionais com atuação no Mercosul, sendo apropriadas ao resultado do exercício de acordo com o prazo de vigência dos contratos.

Adicionalmente, compreende também o valor do deságio apurado na incorporação da Latam do Brasil Participações S.A. (“Latam”), e aquisição/aumento de participação de controladas.

### p) Reconhecimento de ativos e passivos

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Sociedade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### q) Reconhecimento das receitas

As receitas dos serviços de telecomunicações estão sendo apresentadas brutas, ou seja, incluem os impostos e os descontos incidentes sobre as mesmas, os quais estão apresentados como contas redutoras das receitas. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, os serviços foram efetivamente prestados e é provável que os benefícios econômicos sejam gerados à favor da Sociedade. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

### r) Resultado financeiro

Representa juros e variações cambiais e monetárias sobre aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e outros ativos e passivos sujeitos a atualização, os quais são reconhecidos pelo regime de competência. Adicionalmente, compreendem despesas e fianças bancárias, bem como despesas com Programa de Integração Social – “PIS”, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – “COFINS” (ambos calculados sobre receitas de multas e juros sobre capital próprio) e, em 31 de dezembro de 2007, também Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira – “CPMF”.

### s) Participação de empregados nos resultados

As controladas Embratel, Star One, Click 21 Comércio e Publicidade Ltda. – “Click 21”, BrasilCenter Comunicações Ltda – “BrasilCenter”, PMS, TdB e Tvsat constituíram provisão para participação de empregados nos resultados, a qual é calculada com base em metas empresariais e individuais. Estas controladas registraram esta despesa na demonstração do resultado, no grupo de despesas gerais e administrativas (R\$69.849 e R\$55.975 em 31 de dezembro de 2008 e 2007, respectivamente). A controlada BrasilCenter classifica a referida provisão no grupo de comercialização de serviços, totalizando R\$2.309 em 31 de dezembro de 2008 (R\$6.335 em 31 de dezembro de 2007).

A participação de administradores está inclusa na rubrica de remuneração dos membros chave da administração (Nota 25.3).

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### t) Estimativas contábeis

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos à estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; a provisão para créditos de liquidação duvidosa; a provisão para perdas no estoque; a provisão para perdas nos investimentos; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências e passivos atuariais; a mensuração do valor justo de remunerações baseadas em ações e de instrumentos financeiros; as considerações de reconhecimento e mensuração de custos de desenvolvimento capitalizados como ativos intangíveis; as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos conforme Instrução CVM nº 475/08. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

### u) Participações minoritárias

Referem-se a participações de terceiros nas controladas Embratel e Star One.

### v) Lucro líquido por lote de mil ações em circulação

O lucro líquido por lote de mil ações em circulação está calculado com base no número de ações em circulação nas datas das demonstrações financeiras.

### w) Demonstrações dos fluxos de caixa e demonstrações do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC. As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, emitido pelo CPC.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### 4. Critérios de consolidação

Nas demonstrações financeiras consolidadas são eliminados os investimentos nas controladas contra seus respectivos patrimônios líquidos, lucros ou prejuízos não realizados entre empresas, quando aplicáveis, resultados de equivalência patrimonial e provisões para cobertura de passivos a descoberto de controladas, receitas e despesas realizadas entre empresas, saldos entre as empresas nos ativos e passivos circulantes e a longo prazo, bem como é destacado o valor da participação dos acionistas minoritários nos resultados e nos patrimônios líquidos das controladas.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas, por participação direta e/ou indireta no capital social/votante, como segue:

	%	
	2008	2007
Embratel	99,2	99,0
Star One	80,0	80,0
BrasilCenter	100,0	100,0
Click 21	100,0	100,0
TdB	100,0	100,0
PMS	100,0	100,0
Tvsat	100,0	100,0
Embratel Internacional S.A. <sup>(1)</sup>	100,0	100,0
Embratel Uruguay S.A. <sup>(1)</sup>	100,0	100,0
Palau Telecomunicações Ltda. – “Palau” <sup>(2)</sup>	-	100,0
VSA <sup>(3)</sup>	-	100,0
VSP <sup>(3)</sup>	-	100,0

<sup>(1)</sup> Foi aprovada pelo Conselho de Administração, a liquidação/dissolução das referidas empresas, porém os processos ainda encontram-se em andamento.

<sup>(2)</sup> Esta controlada foi liquidada em 29 de julho de 2008.

<sup>(3)</sup> Controladas incorporadas pela controlada Embratel em 29 de fevereiro de 2008 (Nota 1).

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### 5. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	2008	2007
Área de voz		
Longa distância nacional	4.481.229	4.084.341
Longa distância internacional	475.436	499.958
	<b>4.956.665</b>	4.584.299
Área de dados		
Dados e Internet	2.217.052	1.948.715
Aluguel de linhas a outros provedores	273.568	222.435
	<b>2.490.620</b>	2.171.150
Serviços locais <sup>(1)</sup>	1.709.492	1.283.056
Outros serviços <sup>(2)</sup>	620.529	586.248
Total	<b>9.777.306</b>	8.624.753

(1) Inclui a receita com a venda de handsets.

(2) Referem-se basicamente a receitas de transmissão de televisão e rádio, telex e serviços de comunicações móveis de satélite.

### 6. Custo dos serviços prestados e produtos vendidos

	Consolidado	
	2008	2007
Remuneração pelo uso de redes/facilidades <sup>(1)</sup>	(4.090.339)	(3.434.817)
Depreciação e amortização	(1.101.861)	(1.008.564)
Serviços de terceiros <sup>(2)</sup>	(401.189)	(371.064)
Pessoal	(302.164)	(287.147)
Outros <sup>(3)</sup>	(481.408)	(461.446)
Total	<b>(6.376.961)</b>	(5.563.038)

(1) As despesas relacionadas à remuneração pelo uso de redes referem-se aos custos junto às companhias de telefonia fixa e móvel com as quais possui interconexão, de acordo com o estabelecido na Resolução nº 33, de 1º de abril de 1998, e na Resolução nº 438, de 10 de julho de 2006, ambas emitidas pela ANATEL, e as despesas relacionadas a facilidades referem-se aos custos junto às prestadoras de serviços de telecomunicações pelo uso de circuitos dedicados para prestação de serviços a usuários finais.

(2) Referem-se, substancialmente, a instalação e manutenção de equipamentos de telecomunicações e a serviços públicos (energia elétrica).

(3) Referem-se, substancialmente, ao FUST, FUNTTEL e taxa cobrada pela ANATEL para a renovação da concessão (Nota 1), locações e aluguéis e custos com a venda de handsets.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### 7. Comercialização dos serviços

	Consolidado	
	2008	2007
Devedores duvidosos <sup>(1)</sup>	<b>(358.439)</b>	(382.473)
Serviços de terceiros <sup>(2)</sup>	<b>(540.210)</b>	(481.748)
Pessoal	<b>(381.718)</b>	(328.538)
Depreciação e amortização	<b>(6.205)</b>	(1.021)
Outros	<b>(9.364)</b>	(7.560)
Total	<b><u>(1.295.936)</u></b>	<u>(1.201.340)</u>

(1) Compreende também outras perdas relacionadas com o contas a receber.

(2) Referem-se, substancialmente, a despesas com comissões, marketing e propaganda, faturamento e postagem, assessoria e consultoria.

### 8. Gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Serviços de terceiros <sup>(1)</sup>	<b>(5.218)</b>	(4.245)	<b>(335.620)</b>	(358.624)
Pessoal	<b>(863)</b>	(692)	<b>(183.057)</b>	(161.539)
Depreciação e amortização	-	-	<b>(105.392)</b>	(117.162)
Participação de empregados nos resultados (Nota 3)	-	-	<b>(69.849)</b>	(55.975)
Tributos	<b>(481)</b>	(466)	<b>(40.095)</b>	(26.412)
Outros	-	-	<b>(48.251)</b>	(46.222)
Total	<b><u>(6.562)</u></b>	<u>(5.403)</u>	<b><u>(782.264)</u></b>	<u>(765.934)</u>

(1) Referem-se a gastos com manutenção, conservação e limpeza, serviços públicos e de informática, auditoria, assessoria e consultoria.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### 9. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Consolidado	
	2008	2007
Acordo com operadoras	-	(40.774)
Provisão para contingências (Nota 22)	<b>(58.232)</b>	(67.731)
Despesa com multas, líquidas	<b>(35.929)</b>	(7.885)
Direito de uso de passagem	<b>6.121</b>	4.948
Cessão de redes de telecom	<b>3.082</b>	7.153
Recuperação de crédito	<b>26.754</b>	32.106
Baixas de imobilizado	<b>(46.030)</b>	(33.071)
Outros	<b>4.154</b>	26.951
Total	<b>(100.080)</b>	(78.303)

### 10. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Receitas financeiras				
Receitas com operações financeiras	<b>457</b>	1.825	<b>109.743</b>	160.808
Variações monetárias ativas	-	-	<b>676</b>	468
Variações cambiais - contas ativas	-	20	<b>34.989</b>	(13.153)
Subtotal	<b>457</b>	1.845	<b>145.408</b>	148.123
Despesas financeiras				
Despesas com operações financeiras	<b>(3.930)</b>	(21.853)	<b>(218.397)</b>	(288.021)
Variações monetárias passivas	-	-	<b>(27.141)</b>	(11.789)
Variações cambiais - contas passivas <sup>(1)</sup>	<b>41</b>	(43)	<b>(295.961)</b>	(80.287)
Subtotal	<b>(3.889)</b>	(21.896)	<b>(541.499)</b>	(380.097)
Total	<b>(3.432)</b>	(20.051)	<b>(396.091)</b>	(231.974)

<sup>(1)</sup> Valores líquidos dos resultados oriundos dos contratos de "hedge" e "forward de moeda", apurados no mesmo período (receita de R\$451.013 e despesa de R\$363.966, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007, respectivamente).

Em 2008, o dólar norte-americano acumulou valorização de 31,94% (desvalorização de 17,15% no mesmo período de 2007) em relação ao Real.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### 11. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A Sociedade e suas controladas optaram pela apuração do imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ e da contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL com base no lucro real anual, utilizando-se da faculdade de suspender ou reduzir o pagamento destes tributos mediante o levantamento de balancetes mensais.

A provisão para o IRPJ é reconhecida com base no regime de competência de exercício e calculada sobre os lucros tributáveis à alíquota de 15%, acrescida de 10% a título de adicional de imposto de renda, conforme previsto em lei. A CSLL, por sua vez, foi calculada à alíquota de 9%.

Os saldos de prejuízo fiscal e da base negativa de contribuição social sobre o lucro da Sociedade e de suas controladas, compensáveis nos termos da Lei nº 9.065/95, a qual restringiu a compensação destes créditos fiscais à razão de 30% dos lucros tributáveis apurados em cada período-base de pagamento dos tributos, são demonstrados como segue:

Sociedade/ controlada	31 de dezembro de 2008		31 de dezembro de 2007	
	Prejuízo fiscal	Base negativa de contribuição social	Prejuízo fiscal	Base negativa de contribuição social
Embrapar <sup>(1)</sup>	15.155	15.862	11.770	12.477
Embratel	817.545	795.286	818.741	701.891
VSA e VSP <sup>(1) (2)</sup>	-	-	4.409.215	4.414.952
TdB <sup>(1)</sup>	554.852	564.059	558.916	568.117
PMS	213.116	213.280	200.018	200.174
Star One	34.818	34.810	-	-
Outras <sup>(1) (3)</sup>	22.096	22.214	10.796	10.902
<b>Total</b>	<b>1.657.582</b>	<b>1.645.511</b>	<b>6.009.456</b>	<b>5.908.513</b>

(1) Em razão da Sociedade e destas controladas não apresentarem histórico de lucros tributáveis e devido às incertezas quanto à sua realização, os respectivos créditos fiscais não foram contabilizados, conforme regras previstas na Instrução CVM nº 371/02. A Administração da Sociedade e destas controladas mantém monitoramento de seus resultados, com vistas ao reconhecimento contábil dos referidos créditos fiscais se atingidas as condições previstas na referida Instrução.

(2) Em decorrência da incorporação destas controladas na controladora Embratel, em 29 de fevereiro de 2008, o saldo do prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social foram perdidos.

(3) Saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social das controladas BrasilCenter, Click 21 e Tvsat.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### 11.1. Despesas com imposto de renda e contribuição social

O resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido é formado pela despesa corrente, calculado sobre o lucro tributável apurado no próprio exercício, calculado de acordo com a legislação fiscal vigente, e, também, da despesa diferida, apurada sobre as diferenças temporárias ativas e passivas originadas ou realizadas no exercício. O resultado consolidado diferido é resultante do cálculo do IRPJ e CSLL sobre provisão para devedores duvidosos, prejuízo fiscal, provisão para contingências, base negativa de contribuição social e outras despesas temporariamente indedutíveis, assim como receitas temporariamente não tributáveis (Notas 14 e 19).

Composição das despesas com imposto de renda e contribuição social:

	Consolidado	
	2008	2007
Corrente		
Contribuição social	(612)	(48.367)
Imposto de renda	(2.367)	(137.992)
Total corrente	(2.979)	(186.359)
Diferido		
Contribuição social	(14.363)	(36.313)
Imposto de renda	(39.770)	(101.394)
Total diferido	(54.133)	(137.707)
Total das despesas	(57.112)	(324.066)

A despesa corrente de imposto de renda e contribuição social é, substancialmente, oriunda das controladas Embratel e Star One.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### 11.2. Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro com as alíquotas nominais

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social calculados com base nas alíquotas nominais em relação aos valores contabilizados é como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e participações minoritárias	<b>612.703</b>	789.367	<b>677.052</b>	1.146.356
Despesa de imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal - 34%	<b>(208.319)</b>	(268.385)	<b>(230.198)</b>	(389.761)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
Créditos fiscais não constituídos em função da Instrução CVM 371/02 <sup>(1)</sup>	<b>(1.156)</b>	(51)	<b>3.781</b>	(22.737)
Equivalência patrimonial e amortização de ágio	<b>207.155</b>	207.977	<b>(52.016)</b>	32.700
Incorporação das controladas VSA e VSP (Nota 1)	-	-	<b>179.376</b>	-
Reconhecimento inicial de crédito fiscal diferido <sup>(2)</sup>	-	-	<b>78.244</b>	-
Exclusões (adições) permanentes diversas <sup>(3)</sup>	<b>2.320</b>	60.459	<b>(36.299)</b>	55.732
Despesa de IRPJ e CSLL na demonstração do resultado	-	-	<b>(57.112)</b>	(324.066)

(1) O consolidado em 31 de dezembro de 2008 está representado pelos créditos não reconhecidos sobre o prejuízo fiscal e base negativa das controladas VSA, VSP, BrasilCenter e Tvsat. O consolidado em 31 de dezembro de 2007 representa também a amortização do intangível na controlada PMS.

(2) Seguindo as disposições da Instrução CVM n° 371/02, a controlada PMS reconheceu no mês de dezembro de 2008 créditos fiscais diferidos de IRPJ e CSLL no montante de R\$48.023 oriundos, substancialmente de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido.

(3) Exclusões (adições) permanentes no consolidado correspondem, principalmente, ao ganho obtido pela Sociedade e pela controlada Embratel na alteração no percentual de participação no capital da Net Serviços de Comunicação S.A. ("NET") e GB Empreendimentos e Participações S.A. ("GB"), perdas no recebimento de crédito e provisão constituída para eventual não realização de parte de alguns ativos fiscais diferidos na controlada Embratel.

## 12. Disponibilidades e investimentos de curto prazo

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Disponibilidades e valores equivalentes:				
Caixa e bancos	<b>98</b>	10.034	<b>120.341</b>	311.509
Aplicações financeiras no exterior	-	-	<b>12.399</b>	6.792
Fundos de investimento financeiro <sup>(1)</sup>	<b>970</b>	6.249	<b>452.752</b>	398.953
Provisão para imposto de renda e outros	<b>(4)</b>	(3)	<b>(905)</b>	(193)
Total	<b>1.064</b>	16.280	<b>584.587</b>	717.061

(1) Representam títulos do fundo exclusivo cujos vencimentos são inferiores a 90 dias a contar da data de encerramento do exercício.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Demonstrativo das aplicações financeiras no exterior e dos fundos de investimentos:

2008	Consolidado					
	Instituição financeira	Over SELIC	LFT	Aplicações off-shore	Provisão para IR e outros	Total
Fundo Exclusivo						
Bradesco	214.442	1.075	-	(325)	215.192	
Caixa Econômica Federal	237.235	-	-	(580)	236.655	
Subtotal	451.677	1.075	-	(905)	451.847	
Outras aplicações						
Banco do Brasil	-	-	12.399	-	12.399	
Total	451.677	1.075	12.399	(905)	464.246	

2007	Consolidado				
	Instituição financeira	Over SELIC	Aplicações off-shore	Provisão para IR e outros	Total
Fundo Exclusivo					
Bradesco	236.514	-	(114)	236.400	
Caixa Econômica Federal	162.439	-	(79)	162.360	
Subtotal	398.953	-	(193)	398.760	
Outras aplicações					
Banco do Brasil	-	1.476	-	1.476	
Itaú	-	5.316	-	5.316	
Total	398.953	6.792	(193)	405.552	

Uma parcela substancial das aplicações financeiras da Sociedade e de suas controladas está representada por fundos de investimento exclusivos ("FIs"), classificados como Multimercado e Referenciado DI, ambos de curto prazo, destinados à Sociedade e empresas ligadas e controladas/controladoras, ou que tenham sua autorização para participar dos fundos. Foram constituídos sob a forma de condomínios abertos com prazo indeterminado de duração e possuem liquidez diária. A Administração da carteira dos FIs é realizada por gestores externos.

Integram a carteira dos fundos, Títulos Públicos, Certificados de Depósitos Bancários ("CDBs") de bancos de primeira linha e derivativos. Estes títulos e valores mobiliários estão registrados, conforme o caso, no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC, na Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP, ou na Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### 13. Contas a receber

	Consolidado	
	2008	2007
Serviços de voz	1.580.666	1.236.011
Dados, empresas de telecomunicações e outros serviços	1.110.069	1.039.292
Administradoras estrangeiras	108.147	99.755
Subtotal	2.798.882	2.375.058
Provisão para devedores duvidosos	(682.709)	(674.673)
Total	2.116.173	1.700.385

	Consolidado	
	2008	2007
Serviços faturados	1.924.451	1.665.986
Serviços a faturar	874.430	709.072
Contas a receber bruto	2.798.882	2.375.058
Provisão para devedores duvidosos	(682.709)	(674.673)
Contas a receber líquido	2.116.173	1.700.385

	Consolidado	
	2008	2007
Vencimento do contas a receber bruto:		
A vencer	1.435.984	1.148.325
Vencido, com atraso de:		
01 a 30 dias	351.619	281.932
31 a 60 dias	231.486	164.514
61 a 90 dias	105.553	116.488
Mais de 90 dias	674.240	663.799
Total	2.798.882	2.375.058

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A Sociedade e suas controladas monitoram suas contas a receber em atraso, sendo o saldo da provisão para devedores duvidosos em 31 de dezembro de 2008 e 2007 composto, substancialmente, por valores em atraso há mais de 90 dias, dos clientes usuários dos serviços de voz básica, voz avançada, dados e outros serviços, complementada por valores estimados com base nas perdas históricas.

A movimentação na provisão para devedores duvidosos foi como segue:

	<u>Consolidado</u>
Saldo final em 31 de dezembro de 2006	<b>676.488</b>
Despesa para devedores duvidosos	<b>312.181</b>
Redução decorrente de outras contas a receber <sup>(1)</sup>	<b>(2.562)</b>
Baixa da provisão <sup>(2)</sup>	<b>(311.434)</b>
Saldo final em 31 de dezembro de 2007	<b>674.673</b>
Despesa para devedores duvidosos	<b>331.045</b>
Redução decorrente de outras contas a receber	<b>(362)</b>
Baixa da provisão <sup>(2)</sup>	<b>(322.647)</b>
Saldo final em 31 de dezembro de 2008	<b>682.709</b>

<sup>(1)</sup> Redução ocorrida principalmente em função dos acordos com operadoras.

<sup>(2)</sup> Baixa decorrente de baixa de faturas oriundas de serviços de voz e dados, após esgotamento de ações de cobrança.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### 14. Tributos diferidos e a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
IRPJ e CSLL diferidos ativos				
Prejuízo fiscal	-	-	246.750	204.685
Base negativa de contribuição social	-	-	86.826	63.170
Provisão para devedores duvidosos	-	-	188.652	190.617
Provisão para contingências	-	-	116.663	200.616
Provisão para ajuste ao valor de realização de ativo permanente <sup>(1)</sup>	-	-	108.746	-
Contratos de "SWAP" <sup>(2)</sup>	-	-	41.140	174.196
Plano de Assistência Médica - Aposentadoria	-	-	73.803	60.503
Outros valores (demais provisões)	-	-	103.350	68.213
Subtotal	-	-	965.930	962.000
Tributos a recuperar				
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	821	226	162.170	31.859
Imposto de renda/contribuição social sobre o lucro inflacionário <sup>(3)</sup>	-	-	-	599.499
Imposto sobre prestação de serviços – ICMS	-	-	537.054	399.512
Outros <sup>(4)</sup>	1.149	1.102	34.571	53.059
Total	1.970	2.741	1.699.725	2.045.929
Circulante	1.970	2.741	860.148	696.715
Não circulante	-	-	839.577	1.349.214

(1) Como consequência da incorporação das controladas VSA e VSP (Nota 1), a controlada Embratel, na condição de incorporadora, seguindo as disposições da Instrução CVM nº 371/02, reconheceu no mês de março de 2008 créditos fiscais diferidos de IRPJ e CSLL no montante de R\$179.376, substancialmente referentes a provisão para realização do ativo permanente ("impairment").

(2) Créditos sobre perdas em operações com derivativos, líquido de provisão constituída (R\$18.309 em 31 de dezembro de 2008), em decorrência de dúvidas quanto a realização, considerando as projeções atuais de comportamento do câmbio e das limitações impostas no art. 33, da IN SRF nº 25.

(3) Em dezembro 2000, a controlada Embratel ingressou em juízo contra a União requerendo o reconhecimento do seu direito de recuperação dos valores pagos a título de IRPJ e CSLL incidente sobre lucro inflacionário, no período de 1990 a 1994. Em 28 de novembro de 2006, foi publicada decisão judicial transitada em julgado favorável à controlada Embratel. Como consequência, a referida controlada registrou em suas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, uma receita de R\$604.790, já incluindo juros e variação monetária calculada sobre o crédito em referência no valor de R\$592.890 naquela data. Este ativo é remunerado pela variação da taxa SELIC. Em 03 de outubro de 2007, a Receita Federal do Brasil emitiu despacho decisório deferindo o pedido da controlada Embratel de habilitação de crédito reconhecido por decisão judicial. A partir desta decisão, a controlada Embratel iniciou utilização de parcelas deste crédito para compensar débitos de impostos e contribuições federais. Em 31 de março de 2008, a controlada Embratel utilizou a totalidade do saldo remanescente deste crédito, no montante de R\$530.307, para liquidar passivo contingente relativo a Imposto de Renda sobre resultado internacional entrante originado dos exercícios de 1996 e 1997 (Nota 22.2.b).

(4) No consolidado, representados, principalmente, pelos créditos fiscais de PIS e COFINS apurados de acordo com as Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/03 e aqueles retidos na fonte por órgãos públicos federais, nos moldes do artigo 64 da Lei 9.430/96.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

O ativo fiscal diferido de imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro líquido, decorrentes de prejuízo fiscal, da base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e sobre as diferenças temporárias é reconhecido contabilmente pelas suas controladas Embratel, Star One e PMS, levando-se em consideração a geração de lucros tributáveis futuros, de acordo com o estabelecido na Instrução CVM nº 371/02.

Os estudos técnicos realizados pelas referidas controladas, para constituir e suportar a manutenção dos valores contabilizados, indicam a plena realização destes ativos dentro do prazo estipulado na referida Instrução. Tais estudos correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura dos resultados destas controladas. Nesse sentido, e devido a própria natureza das projeções financeiras e às incertezas inerentes às informações baseadas em expectativas futuras, principalmente no mercado no qual estas controladas estão inseridas, poderão gerar diferenças entre os resultados estimados e os reais.

Na tabela abaixo, apresenta-se o cronograma projetado para realização total do ativo fiscal diferido líquido consolidado:

<u>Ano</u>	
2009	<b>338.366</b>
2010	<b>318.294</b>
2011	<b>98.488</b>
2012	<b>36.692</b>
2013 a 2014	<b>42.581</b>
2015 a 2018	<b>74.615</b>
Total	<u><sup>(1)</sup> <b>909.036</b></u>

<sup>(1)</sup> Este crédito fiscal está líquido do passivo fiscal diferido de IRPJ e CSLL, no valor de R\$56.894, constituído sobre os ganhos contábeis auferidos com os contratos de SWAP.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### 15. Investimentos

Na controladora, a movimentação dos saldos de investimentos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2008 está demonstrada a seguir:

	Saldos em 31.12.07		Movimentação				Saldos em 31.12.08	
	Investimentos	Deságio	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos	Juros sobre capital próprio	Ganho de participação	Investimentos	Deságio
Embratel <sup>(1)</sup>	6.794.559	(7.267)	684.083	(162.376)	-	537	7.316.803	(7.267)
NET	407.158	-	(14.652)	-	-	6.956	399.462	-
GB <sup>(1)</sup>	537.765	(11.598)	(40.664)	-	-	4.291	501.392	(11.598)
TdB	79.838	-	39.970	(34.981)	(4.989)	-	79.838	-
Outros <sup>(1) (2)</sup>	-	(49.287)	-	-	-	-	-	(49.287)
	<u>7.819.320</u>	<u>(68.152)</u>	<u>668.737</u>	<u>(197.357)</u>	<u>(4.989)</u>	<u>11.784</u>	<u>8.297.495</u>	<u>(68.152)</u>
	<u>7.751.168</u>						<u>8.229.343</u>	

<sup>(1)</sup> Os deságios apurados não possuem fundamento econômico e, sendo assim, serão realizados apenas em caso de baixa ou alienação do investimento.

<sup>(2)</sup> O deságio foi apurado quando da incorporação da Latam do Brasil Participações S.A., sociedade detentora das participações no capital social das investidas NET e GB.

Em 31 de dezembro de 2008, os detalhes do investimento nas principais controladas e coligadas diretas, são como se seguem:

Controladas/ coligadas	Lucro (prejuízo) líquido	Patrimônio líquido	Quantidade de ações/quotas (lotes de mil)		% de participação	
			Ordinárias	Preferenciais	Total	Capital votante
Embratel	690.454	7.375.685	7.209.719	-	99,2%	99,2%
NET	(95.006)	2.643.397	40.425	12.091	15,5%	35,8%
GB	(50.082)	610.856	136.804	558.383	82,1%	48,5%
TdB	39.970	79.838	79.838	-	100,0%	100,0%

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

O valor de mercado das ações da NET, de acordo com a última cotação média das ações negociadas na BOVESPA, correspondia em 31 de dezembro de 2008 a R\$13,29 (R\$21,70 em 31 de dezembro de 2007) por ação. As demais investidas não possuem ações negociadas em Bolsas de Valores.

Os investimentos no consolidado estão compostos como se seguem:

	<b>2008</b>	<b>2007</b>
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial		
NET <sup>(1)</sup>	<b>547.651</b>	545.907
GB <sup>(1)</sup>	<b>507.010</b>	537.763
Deságio na aquisição de investimentos – GB	<b>(11.598)</b>	(11.598)
Outros	<b>19</b>	19
	<b>1.043.082</b>	1.072.091

<sup>(1)</sup> Inclui os valores registrados na Embrapar e em sua controlada Embratel.

Em 11 de junho de 2007, a Sociedade e sua controlada Embratel sofreram uma redução no percentual de participação na NET para 35,15% (direta e indiretamente), devido à incorporação ao patrimônio da NET das ações da Vivax que na data da incorporação não eram de sua titularidade, com a conseqüente conversão da Vivax em subsidiária integral da NET, gerando em outros ganhos em participações societárias, líquido, o valor de R\$184.567 na controladora e R\$247.348 no consolidado.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, a Sociedade (direta e indiretamente) adquiriu novas ações da NET, aumentando o percentual de participação para 35,38%, gerando como outros ganhos em participações societárias, líquido, o valor de R\$11.784 na controladora e R\$4.066 no consolidado.

Em dezembro de 2007, a Sociedade vendeu a totalidade das ações ordinárias que detinha das controladas VSA e VSP para a controlada Embratel, passando a exercer somente participação indireta através da referida controlada, realizando assim o deságio de R\$18.655, registrado como outros ganhos em participações societárias, líquido.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### 16. Imobilizado

	Taxas anuais de depreciação (%)	Consolidado			
		2008		2007	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	Valor residual
Equipamentos de comutação	10	5.081.435	(2.492.652)	2.588.783	2.042.910
Equipamentos de transmissão	5 a 20	12.545.632	(8.499.110)	4.046.522	3.709.525
Prédios e canalização	4	1.448.279	(900.825)	547.454	593.695
Terrenos	-	191.472	-	191.472	191.362
Outros ativos					
Bens de uso geral <sup>(1)</sup>	10 e 20	952.234	(793.585)	158.649	137.491
Infra-estrutura de telecomunicações	4, 5 e 10	1.062.625	(865.130)	197.495	232.676
Ajuste ao valor de realização	-	(1.361.864)	957.422	(404.442)	(559.193)
Obras em andamento	-	747.660	-	747.660	1.105.509
Satélites e "transponders"		-	-	-	320.988
Serviços de dados e internet		43.353	-	43.353	175.348
Acesso, infra-estrutura e serviços locais		308.999	-	308.999	249.556
Infra-estrutura de rede		197.908	-	197.908	118.792
Tecnologia da informação		91.144	-	91.144	108.072
Outras		106.256	-	106.256	132.753
Total		<u>20.667.473</u>	<u>(12.593.880)</u>	<u>8.073.593</u>	<u>7.453.975</u>

<sup>(1)</sup> Veículos, equipamentos de informática, móveis e utensílios.

#### a) Bens vinculados aos contratos de concessão

Os contratos de concessão de serviços de telecomunicações de longa distância nacional e internacional estabelecem a reversibilidade dos bens indispensáveis a prestação dos serviços objeto das concessões, de modo a garantir a continuidade destes ao final das concessões.

Com relação a tais bens considerados reversíveis, a Lei Geral das Telecomunicações e a regulamentação da ANATEL dispõem que os mesmos estão vinculados aos serviços sob concessão, não podendo ser desvinculados, alienados, substituídos ou onerados sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### b) Bens dados em garantia

Em 31 de dezembro de 2008, a controlada Embratel possui imóveis e outros ativos imobilizados, arrolados e/ou nomeados à penhora em processos judiciais, no montante de R\$474.082 (R\$535.273 em 31 de dezembro de 2007).

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007, a controlada Star One possui dois satélites (B-1 e B-2) de sua frota arrolados, como garantia da autuação de IRPJ e CSLL pela Secretaria da Receita Federal.

## 17. Intangível

	Taxa anual de amortização (%)	Controladora			
		2008			2007
		Custo	Amortização acumulada	Valor residual	Valor residual
Ágio	10	594.549	(222.956)	371.593	431.051
	Taxas anuais de amortização (%)	Consolidado			
		2008			2007
		Custo	Amortização acumulada	Valor residual	Valor residual
Softwares	20	1.323.100	(1.185.193)	137.907	150.846
Direito de uso de passagem	3 a 20	291.152	(127.796)	163.356	122.198
Licenças regulatórias	6	26.808	(4.882)	21.926	23.166
Ágio	10 a 20	1.514.698	(872.407)	642.291	767.702
Outros	3 a 20	53.248	(48.788)	4.460	4.707
Ajuste ao valor de realização <sup>(1)</sup>	6 a 20	(578.911)	576.364	(2.547)	(5.583)
<b>Total</b>		<b>2.630.095</b>	<b>(1.662.702)</b>	<b>967.393</b>	<b>1.063.036</b>

(1) O ajuste ao valor de realização refere-se principalmente ao ágio capitalizado na PMS, direitos de uso da controlada TdB e aos sistemas de processamento de dados (softwares) das antigas controladas VSA e VSP, incorporadas pela controlada Embratel em fevereiro de 2008 (Nota 1).

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### 18. Contas a pagar

	Consolidado	
	2008	2007
Fornecedores	1.121.486	893.296
Administrações estrangeiras	59.468	46.152
Consignações a favor de terceiros	100.414	92.848
Total	1.281.368	1.032.296

### 19. Impostos, taxas e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Tributos devidos				
ICMS	-	-	466.382	378.950
PIS/COFINS <sup>(1)</sup>	462	618	67.766	69.189
FUNTTTEL	-	-	64.239	35.400
IRPJ e CSLL	-	-	-	30.089
Taxa de renovação de concessão ANATEL (Nota 1)	-	-	46.093	-
ISS	-	-	3.761	4.095
Outros	24	54	21.571	29.778
Obrigação legal				
FUST <sup>(2)</sup>	-	-	2.373	2.097
Tributos diferidos passivos				
IRPJ e CSLL Lei nº 8.200/91 - correção monetária complementar	-	-	31.253	32.248
IRPJ e CSLL – contrato SWAP/Hedge	-	-	56.894	-
Outros	-	-	4.187	2.412
Total	486	672	764.519	584.258
Circulante	486	672	707.168	542.151
Não circulante	-	-	57.351	42.107

<sup>(1)</sup> Em 1999, a Sociedade e suas controladas questionaram a mudança introduzida pela Lei nº 9.718/98 que aumentava: (a) a receita tributável para cálculo de PIS e COFINS, incluindo receita financeira e variações cambiais e (b) a alíquota do COFINS de 2% para 3%. Apesar deste questionamento, a Sociedade e suas controladas continuaram a provisionar o valor total do passivo fiscal e efetuaram depósito judicial no período de agosto de 1999 a abril de 2001. Entretanto, a partir de maio de 2001, baseada em jurisprudência, as Sociedades decidiram descontinuar a prática dos depósitos, passando a recolher PIS e COFINS nos termos da legislação em vigor. Em 29 de agosto de 2002, foi publicada a Medida Provisória (MP) nº 66, que permitiu a liquidação das obrigações fiscais que estavam sendo discutidas judicialmente sem a incidência de multas. A controlada Embratel decidiu então, baseada na referida MP e na petição apresentada em juízo para liquidar a dívida, por apresentar os impostos e contribuições provisionados, no valor de R\$173.122, líquidos dos correspondentes depósitos judiciais no mesmo montante.

<sup>(2)</sup> Valores líquidos de depósitos judiciais de R\$97.108 em 31 de dezembro de 2008 (R\$68.604 em 31 de dezembro de 2007), conforme Deliberação CVM nº 489/05.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### 20. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado					
	2008			2007		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
Empréstimos bancários	457.395	-	457.395	-	-	-
Notas promissórias	402.869	-	402.869	-	-	-
Finame	189	16	205	2.230	203	2.433
Financiamento de ICMS	6.131	13.644	19.775	6.151	19.709	25.860
Arrendamento	-	-	-	27	-	27
Subtotal	866.584	13.660	880.244	8.408	19.912	28.320
Moeda estrangeira						
Empréstimos bancários	471.081	1.130.185	1.601.266	338.836	1.203.100	1.541.936
Títulos de dívida no exterior – “Notes”	-	-	-	318.327	-	318.327
Financiamento dos satélites C-1 e C-2	128.338	472.101	600.439	69.308	407.965	477.273
Subtotal	599.419	1.602.286	2.201.705	726.471	1.611.065	2.337.536
Total da dívida	1.466.003	1.615.946	3.081.949	734.879	1.630.977	2.365.856

Os empréstimos e financiamentos contratados são para cobertura das necessidades operacionais da Sociedade e de suas controladas. Em 31 de dezembro de 2008, a posição de endividamento era conforme tabela demonstrada abaixo:

	Montante	%	Custo médio da dívida
Em moeda nacional	866.583	28,2%	124,41% CDI
Em moeda estrangeira	599.420	19,4%	US\$ + 4,37%
Circulante	1.466.003	47,6%	US\$ + 5,19%
Em moeda nacional	13.660	0,4%	33,45% CDI
Em moeda estrangeira	1.602.286	52,0%	US\$ + 4,14%
Não circulante	1.615.946	52,4%	US\$ + 4,07%
Em moeda nacional	880.243	28,6%	123,00% CDI
Em moeda estrangeira	2.201.706	71,4%	US\$ + 4,20%
Total de dívida	3.081.949	100,0%	US\$ + 4,60%

Conforme descrito na Nota 21, as controladas Embratel e Star One contratam operações de “swap” com o objetivo de minimizar os riscos de oscilações relevantes na paridade da moeda e nas taxas de juros. Em 31 de dezembro de 2008, 92,4% da dívida de curto prazo em moeda estrangeira encontra-se protegida por instrumentos deste tipo. Se considerado o montante total das dívidas em moeda estrangeira, a parcela protegida corresponde a 51,7% do valor (64,7% em 31 de dezembro de 2007).

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### a) Cronograma de pagamento

Em 31 de dezembro de 2008, a amortização do principal de longo prazo apresentava as seguintes composições por ano de vencimento:

<u>Ano</u>	<u>Consolidado</u>
2010	<b>633.888</b>
2011	<b>579.492</b>
2012	<b>293.903</b>
2013	<b>108.663</b>
Total	<b>1.615.946</b>

### b) Composição percentual da dívida total por moeda de origem

	<u>Consolidado (%)</u>	
	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Dólar norte-americano	<b>71,4</b>	98,6
Euro	-	0,3
TJLP	-	0,1
Reais	<b>28,6</b>	1,0
Total	<b>100,0</b>	100,0

### c) Empréstimos bancários

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008 não houve captações em moeda estrangeira (R\$646.945 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2007) e as captações em moeda nacional (CDI) totalizaram R\$849.800.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007, foram liquidados R\$757.797 e R\$428.103, respectivamente, de valores de principal que venceram no ano.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### **d) Notas promissórias**

Em dezembro de 2008, a controlada Embratel emitiu e foram subscritas 16 notas promissórias comerciais, todas nominativas e escriturais, em série única, com valor nominal unitário de R\$25.000, perfazendo o montante total de R\$400.000, com vencimento em 10 de junho de 2009 e correspondendo a 3ª emissão de notas promissórias desta controlada. Estas notas serão remuneradas ao equivalente à acumulação de 118,50% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros-DI de um dia, over extra-grupo, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP.

### **e) Títulos da dívida no exterior – “Notes”**

Em junho de 2004, a controlada Embratel efetuou oferta de troca das “notes” de US\$ 275 milhões lançadas em dezembro de 2003, com objetivo de adequar os títulos aos critérios estabelecidos pela Securities and Exchange Commission (“SEC”). Os títulos emitidos anteriormente eram privados, e foram trocados por públicos, com as mesmas condições dos títulos emitidos anteriormente, com vencimentos em 2008 e taxa de juros de 11% a.a.

Em abril de 2005, a controlada Embratel decidiu antecipar a liquidação de 35% do valor de emissão, montante limitador de liquidação total conforme preestabelecido contratualmente. A liquidação montou em US\$96 milhões, que resultou no portfólio de contratos de empréstimos, o saldo de US\$178 milhões.

Em dezembro de 2008 estes títulos foram liquidados, a partir dos recursos obtidos com a emissão das notas promissórias referidas no item acima.

### **f) Financiamento do satélite Star One C-1**

O satélite Star One C1 foi financiado pelos bancos BNP Paribas (banco líder) e Société Générale, com valores correspondentes a 85% do preço final do satélite Star One C-1, a ser entregue em órbita, acrescido de 100% do prêmio de seguro de crédito correspondendo ao valor total de US\$185.232, com juros de 3,93% a.a.

O satélite foi lançado com sucesso em 14 de novembro de 2007, e o último desembolso ocorreu em 14 de março de 2008, totalizando US\$182.367.

Até 31 de dezembro de 2008, a controlada Star One amortizou quatro parcelas de principal e juros, remanescendo o saldo devedor de US\$132.593. O último serviço desta dívida ocorrerá em 02 de dezembro de 2013.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

O contrato de financiamento prevê as seguintes cláusulas de garantias e compromissos financeiros:

- f.1) Emissão de notas promissórias em favor do BNP Paribas, no montante em aberto do principal e dos juros em dólares norte-americanos. Tais notas promissórias são instrumentos legais perante às leis francesas que podem ser executados judicialmente com o intuito de reforçar as garantias oferecidas aos credores, e representam um comprometimento de pagamento dos montantes relacionados caso a Star One atrase os pagamentos contratualmente programados.
- f.2) Manutenção pela controlada Embratel de deter não menos que 51% do total de ações com direito a voto de sua controlada Star One.
- f.3) A controlada Star One assumiu alguns compromissos com os bancos credores, envolvendo o nível de endividamento, o lucro mínimo antes dos resultados financeiros, impostos, depreciação e amortização ("EBITDA"), os quais estão atendidos em 31 de dezembro de 2008 e até a data de emissão destas demonstrações financeiras.

### **g) Financiamento do satélite Star One C-2**

Em 7 de junho de 2005, a controlada Star One assinou contrato de financiamento com os bancos BNP Paribas e Société Générale no valor correspondente a 85% do preço de fabricação do satélite Star One C-2 e 100% do prêmio de seguro de crédito contratado junto à Coface. O montante total da operação é de US\$136.535. O contrato tem prazo de carência de 27 meses, amortização em 10 parcelas semestrais e taxa de juros fixa igual a 4,09% a.a.

Até 31 de dezembro de 2008, a controlada Star One amortizou uma parcela de principal e juros, remanescendo o saldo devedor de US\$123.077. O último serviço da dívida ocorrerá em 21 de maio de 2013.

Este contrato de financiamento prevê cláusulas similares de garantias e compromissos financeiros ao do satélite C-1.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### h) Financiamento ICMS

Em setembro de 2002, a controlada VSA (incorporada na controlada Embratel) deu início ao financiamento de 60% do valor do ICMS efetivamente apurado sobre receitas operacionais, através de convênio firmado com o Governo do Estado do Rio de Janeiro, tendo o Banco do Brasil na qualidade de agente financeiro. A linha de crédito aprovada foi de R\$940.000, durante o período de 60 meses, com carência de 84 meses, prazo de amortização de 60 meses, taxa de juros de 4,5% a 6% a.a. e taxa de serviço equivalente a 1% sobre cada parcela liberada.

O montante principal do crédito efetivamente usufruído (R\$28.372) ficou bem abaixo do limite aprovado, e vem sendo amortizado conforme às previsões contratuais. O saldo total em aberto em 31 de dezembro de 2008 é de R\$19.775 (R\$25.860 em 31 de dezembro de 2007).

### i) Garantias

As garantias concedidas em razão dos empréstimos e financiamentos constituem-se de notas promissórias, que apesar de não representarem garantias reais, dispõem de instrumentos executáveis em casos de falta de pagamento.

## **21. Instrumentos financeiros**

### a) Considerações gerais

A Sociedade está exposta a riscos de mercado decorrentes de suas operações e utiliza instrumentos financeiros derivativos para minimizar sua exposição a esses riscos, ajustando-os periodicamente a níveis julgados adequados pela Administração. As receitas das Sociedade são geradas em Reais, ao passo que a Sociedade possui dívidas, juros e contas a pagar em moeda estrangeira, de forma que seus resultados são suscetíveis a variações em decorrência de mudanças nas taxas de câmbio, principalmente do dólar norte americano.

Os valores de mercado dos principais ativos e passivos financeiros da Sociedade foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito nos valores de realização estimados. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando proteção, segurança e liquidez. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### b) Gerenciamento de riscos

A estimativa diária dos riscos de mercado é feita com a utilização de instrumentos estatísticos, como o Value at Risk (VaR) paramétrico, o que torna possível consolidar os riscos de juros e câmbio numa medida comum e integrada para todas as operações de financiamento. Além do cálculo do VaR, também é utilizado o conceito de Stress-Test, onde é possível estimar a perda numa situação extrema no cenário macroeconômico.

Todas as operações da Sociedade e suas controladas são realizadas com bancos de reconhecida liquidez e registradas em balcão, o que reduz seus riscos. A Administração constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante julgado suficiente para cobrir possíveis riscos de realização das contas a receber; portanto, o risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados encontra-se mensurado e registrado contabilmente.

### c) Swap de juros e moedas

Para mitigar os riscos a que estão expostas as controladas Embratel e Star One realizaram alguns contratos de *swap* de juros e moedas com característica de proteção, como segue:

Descrição	2008			2007		
	Valor de referência Notional (milhares de)		Valor justo a receber (a pagar)	Valor de referência Notional (milhares de)		Valor justo a receber (a pagar)
	R\$	US\$		R\$	US\$	
Posição Ativa – USD	923.498	484.877	1.087.756	1.801.654	922.943	1.566.214
Posição Ativa – EUR	-	-	-	5.652	2.412	4.999
Posição Passiva – CDI	(923.498)	(484.877)	(992.473)	(1.801.654)	(922.943)	(1.872.821)
Posição Passiva – USD	-	-	-	(5.652)	(2.412)	(4.648)
	-	-	95.283	-	-	(306.256)

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Adicionalmente, as controladas Embratel e Star One praticaram operações de derivativos baseando-se em oportunidades de mercado, visando ajustar a posição de hedge a níveis julgados adequados pela Administração. Tais operações foram classificadas nas linhas de instrumentos financeiros como circulante e não circulante em 31 de dezembro de 2007 e 2008, de acordo com seus vencimentos.

Descrição	2008			2007		
	Valor de referência Notional (milhares de)		Valor justo	Valor de referência Notional (milhares de)		Valor justo
	R\$	US\$	a receber (a pagar)	R\$	a receber (a pagar)	a receber (a pagar)
Posição Ativa – USD	206.980	108.913	262.609	576.202	309.183	549.671
Posição Ativa – CDI	873.755	376.919	883.751	263.684	145.512	177.810
Posição Passiva – CDI	(206.980)	(108.913)	(232.895)	(576.202)	(309.183)	(604.004)
Posição Passiva – USD	(873.755)	(376.919)	(836.201)	(263.684)	(145.512)	(178.730)
Forward	-	-	4.393	-	-	-
	-	-	81.657	-	-	(55.253)

As perdas nas operações decorrem das diferenças das variações nos indexadores contratados e são registrados no Resultado Financeiro consolidado (Nota 10), de acordo com o período de competência.

### d) Crítérios, premissas e limitações nos cálculos do valor justo

- Disponibilidades, contas a receber e a pagar a curto prazo - Os saldos contábeis se aproximam dos valores de mercado em razão do vencimento a curto prazo desses instrumentos.
- Empréstimos e financiamentos - O valor de mercado é calculado trazendo as projeções dos fluxos associados às dívidas contratadas em taxa fixa a valor presente, utilizando-se da estrutura a termo da curva de juros e de cupom cambial, vigente no mercado financeiro para a presente data.
- Operações de derivativos (swap) - O valor de mercado é calculado trazendo as projeções dos fluxos associados a cada instrumento a valor presente, utilizando-se da estrutura a termo da curva de juros e de cupom cambial, vigente no mercado financeiro para a presente data.
- Limitações - Os valores de mercado são calculados em momento específico, com base em informações relevantes de mercado e informações sobre instrumentos financeiros. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Os instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, cujo valor de mercado difere do contábil, estão assim representados:

	Consolidado					
	31 de dezembro de 2008			31 de dezembro de 2007		
	Valor contábil (milhares de)		Valor de mercado	Valor contábil (milhares de)		Valor de mercado
R\$	US\$	R\$		US\$		
Empréstimos e financiamentos	3.081.949	1.318.763	3.064.394	2.365.856	1.335.646	2.146.098

### e) Análise de sensibilidade

A Instrução CVM 475/08 estabelece que, em complemento ao disposto no item 59 do CPC 14 – Reconhecimento, mensuração e evidenciação, as Sociedades abertas deverão divulgar quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual a Sociedade esteja exposta na data de encerramento das demonstrações financeiras, incluídas todas as operações com instrumentos financeiros derivativos.

Na data de encerramento do exercício, a Administração considerou relevantes os seguintes riscos:

#### Risco de queda do dólar

Cenário I	Dólar – 5%:	R\$2,2202 para US\$ 1,00
Cenário II	Dólar – 25%:	R\$1,6652 para US\$ 1,00
Cenário III	Dólar – 50%:	R\$1,1101 para US\$ 1,00

#### Risco de alta do dólar

Cenário I	Dólar + 5%:	R\$2,4539 para US\$ 1,00
Cenário II	Dólar + 25%:	R\$3,0674 para US\$ 1,00
Cenário III	Dólar + 50%:	R\$3,6809 para US\$ 1,00

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A tabela abaixo apresenta os impactos nos resultados apresentados, considerando cada um dos cenários propostos.

Operação	Risco	Ganho/(perda)		
		Cenário I Provável	Cenário II	Cenário III
Swap DOL x CDI		(67.489)	(388.180)	(708.927)
Swap CDI x DOL	Queda do US\$	41.792	240.376	438.997
Dívida em US\$		110.038	632.908	1.155.872
<b>Total</b>		<b>84.341</b>	<b>485.104</b>	<b>885.942</b>
Swap DOL x CDI		67.547	422.039	776.532
Swap CDI x DOL	Alta do US\$	(41.828)	(261.344)	(480.860)
Dívida em US\$		(110.133)	(688.116)	(1.266.099)
<b>Total</b>		<b>(84.414)</b>	<b>(577.421)</b>	<b>(970.427)</b>

Em 31 de dezembro de 2008, a controlada Embratel possuía contratos de venda de Non-Deliverable Forward ("NDF") no valor de US\$65 milhões e contratos de compra de NDF no valor de US\$65 milhões. Em virtude destes contratos se anularem entre si e de terem o vencimento em 02 de janeiro de 2009, quando foi realizado um ganho de R\$4.393, não foi realizada a análise de sensibilidade destes instrumentos.

## 22. Provisão para contingências

No curso normal dos negócios, a Sociedade e suas controladas estão envolvidas em causas judiciais e discussões potenciais relevantes, as quais foram ou podem vir a ser levantadas pelas autoridades competentes, incluindo, dentre outras, questões de ordem cível, regulatória, fiscal, previdenciária e trabalhista.

Parte significativa das contingências envolvem questões de extrema complexidade, com características únicas da Sociedade e/ou do mercado de telecomunicações, que surgiram em função da possibilidade de diferentes interpretações causadas pelas legislações pertinentes e que até a presente data não apresentam jurisprudência consolidada.

Da mesma forma, cabe mencionar que, algumas dessas questões são originadas de procedimentos já adotados anteriormente à privatização da Sociedade, alguns dos quais inclusive estavam fundamentados em instruções de órgãos competentes da época.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Com base nos fatos atualmente disponíveis e na opinião de seus consultores legais, a Administração da Sociedade e suas controladas acredita que a resolução de boa parte dessas causas atuais ou discussões potenciais deverá ser satisfatória para a Sociedade e suas controladas, e para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável, constituiu provisão.

A Sociedade e suas controladas seguem a Deliberação CVM nº 489/05, que aprovou a Norma e Procedimento de Contabilidade nº 22 emitido pelo IBRACON ("NPC 22"), divulgando toda e qualquer informação relevante em nota explicativa quando a chance de ocorrência de passivos contingentes é possível (valores históricos). É provisionada e divulgada a perda contingente sempre que for provável a existência de passivo e razoavelmente estimada.

Demonstramos a seguir os valores envolvidos:

Natureza	Consolidado			
	Provável		Possível	
	2008	2007	2008	2007
Provisões				
Trabalhistas	87.096	90.208	115.908	97.018
Tributárias	72.648	627.003	3.160.406	2.218.925
Cíveis	180.320	162.964	408.570	312.603
Total de provisões	<b>340.064</b>	880.175	<b>3.684.884</b>	2.628.546
Depósitos judiciais				
Trabalhistas	(26.812)	(29.119)		
Tributárias	(11.262)	(11.230)		
Cíveis	(25.807)	(10.753)		
Total de depósitos judiciais	<b>(63.881)</b>	(51.102)		
Total de provisões líquidas	<b>276.183</b>	829.073		

A movimentação dos saldos consolidados de contingências prováveis, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, está demonstrada a seguir:

	Saldo em 31.12.2007	Movimentação			Saldo em 31.12.2008
		Adições/ Reversões	Pagamentos	Atualizações monetárias <sup>(1)</sup>	
Trabalhistas	90.208	27.445	(30.557)	-	87.096
Tributárias	627.003	(8.165)	(539.871)	(6.319)	72.648
Cíveis	162.964	38.952	(44.803)	23.207	180.320
	880.175	<b>58.232</b>	<b>(615.231)</b>	<b>16.888</b>	<b>340.064</b>

<sup>(1)</sup> Registrado na rubrica Resultado Financeiro (Nota 10).

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### 22.1. Contingências trabalhistas

As controladas Embratel, Star One, TdB, BrasilCenter e PMS constituíram provisão para ações envolvendo reclamações trabalhistas, principalmente no que se refere a questões salariais, como diferenças e equiparações, horas extras e outras causas.

A provisão foi constituída pela Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, e utiliza como parâmetros decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes.

### 22.2. Contingências tributárias

Causas	Consolidado			
	Provável		Possível	
	2008	2007	2008	2007
ICMS (a)	37.975	58.180	1.197.401	904.235
Imposto de renda sobre resultado internacional entrante (b)	-	528.624	-	-
CSLL/IRPJ (c)	824	2.855	86.923	86.015
IRRF/CIDE (d)	1.819	1.819	138.779	138.465
INSS	-	-	6.884	32.898
PIS (e)	644	599	181.737	165.462
COFINS (f)	19.010	18.009	396.649	282.985
FUST/FUNTTTEL (g)	-	-	283.649	131.064
ILL/Saldo Negativo de IRPJ (h)	-	-	390.397	-
Outras (i)	12.376	16.917	477.987	477.801
Total	72.648	627.003	3.160.406	2.218.925

Segue abaixo descrição das principais contingências tributárias da Sociedade e suas controladas:

#### a) ICMS

As controladas Embratel, e TdB possuem contingências fiscais pelo não recolhimento de ICMS e referente a tomada de créditos supostamente indevidos. Aquelas cuja probabilidade de perda foi classificada como provável totalizam R\$23.053 em 31 de dezembro de 2008 (R\$42.905 em 31 de dezembro de 2007) e aquelas cuja probabilidade de perda foi avaliada como possível pela Administração e consultores jurídicos das controladas somam o valor de aproximadamente R\$140.949 em 31 de dezembro de 2008 (R\$140.253 em 31 de dezembro de 2007).

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Adicionalmente, a controlada Embratel mantém provisão no valor de R\$14.922 em 31 de dezembro de 2008 e 2007, para liquidação de débitos de ICMS sobre serviços de comunicação nos termos do Convênio 72/06, naqueles estados que ainda não implementaram o referido Convênio.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, a controlada PMS foi atuada no valor de R\$288.763, referente ao ICMS sobre determinadas atividades, entendidas pela Administração como não integrantes dos serviços de comunicação de dados. A Administração desta controlada e seus consultores jurídicos julgam como possível a probabilidade de perda desta causa.

A controlada Star One possui autuações fiscais no valor total de R\$767.689 em 31 de dezembro de 2008 (R\$763.982 em 31 de dezembro de 2007), nas quais se exige ICMS sobre cessão de capacidade satelital e provimento de acesso à Internet. A Administração da controlada Star One e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda destas causas.

### **b) Imposto de renda sobre resultado internacional entrante**

Em março de 1999, a controlada Embratel foi atuada pela Secretaria da Receita Federal em R\$287.239, referente aos períodos de 1996 e 1997. Considerando-se as peculiaridades processuais envolvendo esta causa, a Administração da controlada Embratel e seus consultores jurídicos avaliaram como provável a probabilidade de perda no valor de R\$528.624 em 31 de dezembro de 2007. Em 31 de março de 2008, após intimação da decisão final administrativa, confirmando a procedência da exigência fiscal, o débito em referência, no valor atualizado de R\$530.307, foi liquidado mediante compensação com créditos fiscais decorrentes de ação judicial transitada em julgado (Nota 14).

### **c) CSLL/IRPJ**

A controlada Embratel possui contingência fiscal de CSLL no valor de R\$76.855 em 31 de dezembro de 2008 e 2007 referente à não homologação de compensação ocorrida em 1999. A probabilidade de perda dessa causa foi classificada como possível em avaliação feita pelos consultores jurídicos e pela Administração da controlada Embratel.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A controlada Embratel possui também contingência fiscal decorrente de glosa de despesas consideradas indedutíveis pela fiscalização através da qual é exigida a redução do prejuízo fiscal e da base negativa de CSLL no valor de R\$22.889. A perda desta causa acarretaria a baixa do correspondente ativo fiscal diferido de IRPJ e CSLL, nos valores, respectivos, de R\$5.722 em 31 de dezembro de 2008 e 2007 e R\$2.060 em 31 de dezembro de 2008 e 2007. A Administração desta controlada e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda desta causa.

Adicionalmente, a Sociedade e suas controladas possuem outras causas relativas a IRPJ e CSLL, das quais R\$2.286 em 31 de dezembro de 2008 (R\$1.378 em 31 de dezembro de 2007) foram avaliadas como de perda possível pela Administração da Sociedade e das controladas e seus consultores jurídicos e R\$824 em 31 de dezembro de 2008 (R\$2.855 em 31 de dezembro de 2007) como de perda provável.

### **d) IRRF/CIDE**

A controlada Embratel possui autuações fiscais no valor total de R\$131.236 em 31 de dezembro de 2008 e 2007, sendo R\$84.072 de IRRF e R\$47.164 de CIDE, decorrentes de suposto recolhimento a menor destes tributos sobre remessas efetuadas a operadoras estrangeiras a título de remuneração pelo completamento de chamadas internacionais no exterior (tráfego sainte). A Administração desta controlada e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda desta causa.

Adicionalmente, a Sociedade e suas controladas Embratel e TdB possuem outras causas relativas a IRRF e CIDE. A Administração da Sociedade e destas controladas e seus consultores jurídicos avaliam como provável a perda de parte destas causas, tendo por conta disso constituído provisão no montante de R\$1.819 em 31 de dezembro de 2008 e 2007, sendo o restante, no montante de R\$7.543 em 31 de dezembro de 2008 (R\$7.229 em 31 de dezembro de 2007), avaliado como de perda possível.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### e) PIS

As controladas Embratel, TdB e PMS possuem autuações de PIS no valor total R\$182.381 em 31 de dezembro de 2008 (R\$166.061 em 31 de dezembro de 2007), substancialmente decorrentes de suposto recolhimento a menor em períodos anteriores a 1995, com base na Lei Complementar nº 7/70. A Administração das controladas e seus consultores jurídicos avaliam como possível a perda de R\$181.737 em 31 de dezembro de 2008 (R\$165.462 em 31 de dezembro de 2007) e como provável a perda de R\$631 em 31 de dezembro de 2008 (R\$599 em 31 de dezembro de 2007).

### f) COFINS

As controladas Embratel, Star One e TdB possuem contingências de COFINS no valor total de R\$415.659 em 31 de dezembro de 2008 (R\$300.994 em 31 de dezembro de 2007), das quais R\$19.010 em 31 de dezembro de 2008 (R\$18.009 em 31 de dezembro de 2007) foram avaliadas pela Administração das controladas e seus consultores jurídicos como de perda provável e R\$396.649 em 31 de dezembro de 2008 (R\$282.985 em 31 de dezembro de 2007) como de perda possível.

### g) FUST/FUNTTTEL

Em janeiro de 2006, as controladas Embratel, TdB e PMS impetraram Mandado de Segurança com pedido liminar, em razão da edição da Súmula nº 01/2005 da ANATEL, visando ter assegurado seu direito de continuar a recolher o FUST de acordo com a base de cálculo prevista na Lei nº 9.998/00 e Despacho nº 29/03 da Superintendência de Universalização da ANATEL. Nos meses de janeiro a abril de 2006, as controladas depositaram judicialmente a totalidade das parcelas vincendas do FUST, calculadas de acordo com a Súmula nº 01/2005. A partir de maio de 2006, as controladas passaram a depositar judicialmente a parcela em discussão e a efetuar o recolhimento da parcela remanescente. A probabilidade de perda dessa causa foi classificada como possível em avaliação feita pela Administração destas controladas e pelos seus consultores jurídicos.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Após a edição da citada Súmula nº 01/2005 da ANATEL, as controladas TdB, PMS, Embratel e Star One receberam autuações da ANATEL referentes a supostos recolhimentos a menor de FUST no valor de R\$233.677 em 31 de dezembro de 2008 (R\$92.171 em 31 de dezembro de 2007), principalmente em razão da exclusão dos custos de interconexão e EILD da base do FUST. A probabilidade de perda dessas causas foi classificada como possível em avaliação feita pela Administração destas controladas e pelos seus consultores jurídicos.

As controladas Embratel, PMS e Star One possuem autuações fiscais do Ministério das Comunicações exigindo o recolhimento do FUNTTEL no valor de R\$49.972 em 31 de dezembro de 2008 (R\$38.893 em 31 de dezembro de 2007). A probabilidade de perda destas causas é classificada como possível, na avaliação feita pela Administração destas controladas e seus consultores jurídicos.

Em dezembro de 2006, as controladas TdB, PMS e a antiga controlada VSP foram intimadas por edital quanto a notificações de lançamento de débitos do FUNTTEL. Não é possível identificar o valor, origem dos débitos e período de autuação, uma vez que o edital não continha estes elementos. Desta forma, foi impetrado Mandado de Segurança com o objetivo de afastar os efeitos do mencionado edital, tendo sido concedida liminar em janeiro de 2007. Estes valores não estão provisionados nas demonstrações financeiras.

### **h) Imposto de Renda na Fonte sobre o Lucro Líquido ("ILL")/Saldo negativo de IRPJ**

As controladas Embratel e Star One possuem contingências decorrentes de glosas de compensações de débitos de IRPJ, PIS, COFINS, CIDE, CSLL e IRRF com créditos de ILL e IRPJ no valor total de R\$390.397 em 31 de dezembro de 2008. A Administração das controladas e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda destas causas.

### **i) Outras contingências tributárias**

A controlada Embratel possui contingências decorrentes de multas pela não entrega de arquivos magnéticos nos formatos previstos na Instrução Normativa nº 86/2001, referentes aos anos de 2001 a 2005, no valor total de R\$ 468.618 em 31 de dezembro de 2008 e 2007. A Administração desta controlada e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda destas causas.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A Sociedade e suas controladas possuem outras contingências fiscais, referentes a questões envolvendo CPMF, IPTU, ITR, ISS, IPI e II. A Administração da Sociedade e suas controladas e seus consultores jurídicos avaliam como provável a perda de parte destas causas, no montante de R\$12.376 em 31 de dezembro de 2008 (R\$16.917 em 31 de dezembro de 2007) e como possível a perda de R\$9.369 em 31 de dezembro de 2008 (R\$9.183 em 31 de dezembro de 2007).

### 22.3. Contingências cíveis

Causas	Consolidado			
	Provável		Possível	
	2008	2007	2008	2007
ANATEL (a)	40.379	44.666	208.904	179.313
Disputa com terceiros (b)	139.941	118.298	199.666	133.290
Total	180.320	162.964	408.570	312.603

Segue abaixo descrição das principais contingências cíveis da Sociedade e suas controladas:

#### a) ANATEL e instituições públicas

##### a.1) **Implantação do novo sistema nacional de numeração telefônica**

Em decorrência dos transtornos causados aos usuários do sistema de telefonia, ocorridos no âmbito das empresas prestadoras de serviços de telecomunicações em 3 de julho de 1999, data da implantação do novo sistema nacional de numeração telefônica, a controlada Embratel possui contingências no valor total de R\$70.860 em 31 de dezembro de 2008 (R\$67.763 em 31 de dezembro de 2007), tendo a Administração desta controlada e seus consultores jurídicos avaliado em 31 de dezembro de 2008 o valor de R\$19.469 (R\$15.024 em 31 de dezembro de 2007) como perda provável e R\$51.391 (R\$52.739 em 31 de dezembro de 2007) como perda possível.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### **a.2) Processos Administrativos ou Judiciais por Descumprimento de Obrigações (PADO's)**

Em decorrência do descumprimento de metas definidas pela ANATEL foram instauradas pela ANATEL PADO's contra as controladas Embratel, PMS e TdB, tendo a Administração destas controladas e seus consultores jurídicos avaliado em 31 de dezembro de 2008 o valor de R\$20.910 (R\$29.642 em 31 de dezembro de 2007) como perda provável e R\$157.513 (R\$126.574 em 31 de dezembro de 2007) como perda possível.

### **a.3) Vésper portátil**

Em virtude da edição da Resolução 271, de 6 de agosto de 2001, que aprovou o uso de Terminal Portátil de Usuário para a prestação do STFC, através de acesso fixo sem fio, as antigas controladas VSP e VSA passaram a comercializar o Vésper Portátil em alternativa às Estações Terminais de Acesso (ETAs) de mesa.

Em 19 de julho de 2002, as prestadoras de serviço móvel ingressaram com Ação Cautelar, posteriormente convertida em Ordinária, requerendo a suspensão imediata da comercialização do produto pela antiga controlada VSA, bem como o pagamento de indenização pelos prejuízos causados pela comercialização do Vésper Portátil. Em 27 de setembro de 2004, foi julgado o Conflito Negativo de Competência que afastou o interesse da ANATEL de figurar como Parte e declarou competente a Justiça Estadual para julgamento da ação. A Administração da controlada Embratel e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda nesta causa. O valor envolvido em caso de eventual condenação ainda não é mensurável.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### b) Disputa com terceiros

As controladas Embratel, PMS, BrasilCenter e TdB possuem contingências decorrentes de disputas judiciais com terceiros no valor total de R\$217.632 em 31 de dezembro de 2008 (R\$139.597 em 31 de dezembro de 2007), tendo a Administração destas controladas e seus consultores jurídicos avaliado o valor de R\$105.083 (R\$81.924 em 31 de dezembro de 2007) como perda provável e R\$112.549 (R\$57.673 em 31 de dezembro de 2007) como perda possível.

As controladas Embratel, BrasilCenter, Click 21 e TdB, baseadas na opinião de seus consultores jurídicos e utilizando como parâmetros decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes, efetuaram análise sobre as disputas judiciais com clientes, classificando como provável a perda de R\$34.858 em 31 de dezembro de 2008 (R\$36.374 em 31 de dezembro de 2007). As ações consideradas possíveis de perda totalizam R\$87.117 em 31 de dezembro de 2008 (R\$75.617 em 31 de dezembro de 2007).

## **23. Passivo atuarial – TELOS**

A Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social, entidade fechada de previdência privada, é pessoa jurídica de direito privado, de fins previdenciais, assistenciais e não lucrativos, com autonomia patrimonial, administrativa e financeira, tendo sede e foro no Rio de Janeiro. Foi instituída pela controlada Embratel em 1º de agosto de 1975.

As controladas Embratel, Star One, PMS e Tvsat são patrocinadoras de planos de benefícios pós-empregos aos seus empregados, nas modalidades de: (a) Contribuição Variável (Embratel, Star One, PMS e Tvsat); (b) Benefício Definido (Embratel); e (c) Plano de Assistência Médica para os aposentados participantes do plano de Benefício Definido (Embratel). Os planos de benefícios são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício em consonância com a Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, visando verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos de pagamento atuais e futuros.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A taxa de contribuição da patrocinadora referente ao antigo plano (plano de benefício definido) para os exercícios de 2008 e 2007 é de 17,82%, incidente sobre o salário de participação dos participantes ativos deste plano (5 participantes em 31 de dezembro de 2008). Para o plano de contribuição definida, a contribuição da patrocinadora varia de 3% a 8% do salário aplicável do participante, além da contribuição extraordinária prevista no regulamento do plano para financiamento das despesas administrativas e do saldo de conta projetada, para benefícios nos casos de incapacidade e morte do participante em atividade.

Os planos de benefícios previdenciários e de assistência médica mencionados acima, constituem-se nos únicos benefícios pós-emprego concedidos aos empregados.

O plano de contribuição definida foi instituído pela controlada Embratel, através da Telos, revisto pelo Governo Federal e aprovado em 19 de novembro de 1998, passando a ser patrocinado também pela controlada Star One a partir de novembro de 2000, pela controlada PMS a partir de fevereiro de 2008 e pela controlada Tvsat a partir de julho de 2008. Os novos empregados contratados aderem, automaticamente, ao novo plano, estando interrompidas quaisquer adesões ao plano de benefício definido.

Em 1º de setembro de 1999, foi assinado o termo de reconhecimento, confissão, aceitação e amortização de insuficiência atuarial, firmado entre a controlada Embratel e a Telos e aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar. Pelas cláusulas do termo, a insuficiência atuarial reconhecida em favor da Telos deve ser paga no prazo máximo de 20 anos, com base no fluxo mensal de concessão de benefícios aos funcionários assistidos pelo plano de contribuição definida. O saldo da dívida deste termo é reajustado mensalmente com base no maior valor entre o retorno dos ativos da carteira da Telos no mês de referência e a meta atuarial. O referido valor do passivo junto à Telos, atualizado para 31 de dezembro de 2008, monta à importância de R\$82.436 (R\$98.778 em 31 de dezembro de 2007).

A partir da emissão da Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, que aprova o Pronunciamento do IBRACON sobre a Contabilização de Benefícios a Empregados, novas práticas contábeis de apuração e divulgação dos efeitos decorrentes desses benefícios foram instituídas e apresentadas no balanço das patrocinadoras.

Por conta da citada Deliberação, a controlada Embratel contabilizou em 31 de dezembro de 2001, um passivo adicional no valor de R\$193.424 (efeito na controladora – R\$191.050), em contrapartida ao patrimônio líquido como ajuste de exercícios anteriores. Em 31 de dezembro de 2008, tal obrigação montava R\$410.491 (R\$371.372 em 31 de dezembro de 2007).

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Conciliação dos ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008:

	Plano de Benefício Definido (PBD)	Plano de Contribuição Definida (PCD)	Plano Médico (AMAP)
Valor presente das obrigações atuariais	<b>(1.311.664)</b>	<b>(1.070.574)</b>	<b>(407.400)</b>
Valor justo dos ativos do plano	<b>1.583.350</b>	<b>1.165.856</b>	<b>22.166</b>
Valor presente das obrigações inferior (em excesso) ao valor justo dos ativos	<b>271.686</b>	<b>95.282</b>	<b>(385.234)</b>
Ganhos (perdas) atuariais não reconhecidos	<b>(130.024)</b>	<b>79.715</b> <sup>(2)</sup>	<b>(25.257)</b>
Ativo/(passivo) atuarial líquido apurado	<b>141.662</b>	<b>174.997</b>	<b>(410.491)</b>
Ativo atuarial não reconhecido	<b>(141.662)</b> <sup>(1)</sup>	<b>174.997</b> <sup>(3)</sup>	-
Dívida contratada	-	<b>(82.436)</b>	-
Total do passivo atuarial	-	<b>(82.436)</b>	<b>(410.491)</b>

- (1) Ativo atuarial não contabilizado, principalmente, pelos seguintes motivos: (a) não há previsão de redução de contribuições futuras; e (b) não existem indícios que assegurem que este superávit será mantido nos próximos anos.
- (2) Referem-se substancialmente a ganhos apurados pelo não pagamento de juros e multa sobre o imposto de renda relativo ao período de 1º de janeiro de 1997 a 31 de agosto de 2001, conforme previsto na Instrução Normativa SRF nº 126, de 25 de janeiro de 2002, e na Medida Provisória nº 2.222, de 4 de setembro de 2001. Tais ganhos estão sendo diferidos, em conformidade com os parágrafos 53 e 54 da Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000.
- (3) Ativo atuarial não reconhecido por conta do acordo assinado em 1º de setembro de 1999 (Termo de reconhecimento, confissão, aceitação e amortização de insuficiência atuarial). Por este acordo, a controlada Embratel se comprometeu a pagar o valor estipulado em até 20 anos, sem previsão de revisão da obrigação em caso de redução da insuficiência atuarial no futuro. O valor da dívida contratada em 31 de dezembro de 2008 era de R\$82.435 (R\$98.778 em 31 de dezembro de 2007).

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### Demonstrativo de movimentação do passivo atuarial:

Passivo atuarial em 31 de dezembro de 2006	447.180
Atualização e juros sobre as obrigações atuariais	9.043
Ajuste atuarial – Deliberação CVM nº 371	37.606
Pagamentos efetuados durante o período (plano de contribuição definida)	<u>(23.679)</u>
Passivo atuarial em 31 de dezembro de 2007	<b>470.150</b>
Atualização e juros sobre as obrigações atuariais	<b>8.319</b>
Ajuste atuarial – Deliberação CVM nº 371	<b>39.118</b>
Pagamentos efetuados durante o período (plano de contribuição definida)	<u><b>(24.660)</b></u>
Passivo atuarial em 31 de dezembro de 2008	<u><b>492.927</b></u>
Circulante	<u><b>37.997</b></u>
Não circulante	<u><b>454.930</b></u>

A receita (despesa) líquida consolidada referente aos planos de benefícios, segundo os critérios estabelecidos na Deliberação CVM nº 371/00 e de acordo com cálculo atuarial realizado por atuário independente, inclui os seguintes componentes:

	PBD		PCD		AMAP	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Custo do serviço corrente (com juros)	<b>(66)</b>	(60)	<b>(334)</b>	(338)	<b>(9)</b>	(8)
Juros sobre as obrigações atuariais	<b>(121.142)</b>	(122.207)	<b>(117.544)</b>	(106.830)	<b>(41.987)</b>	(41.862)
Rendimento esperado dos ativos do plano	<b>151.287</b>	138.469	<b>121.826</b>	95.469	<b>2.868</b>	4.258
Ganhos (perdas) atuariais não reconhecidos	<b>6.245</b>	-	<b>228</b>	(1.445)	-	-
Total da receita (despesa) líquida	<u><b>36.324</b></u>	<u>16.202</u>	<u><b>4.176</b></u>	<u>(13.144)</u>	<u><b>(39.128)</b></u>	<u>(37.612)</u>

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Principais premissas atuariais utilizadas:

### a) Fatores econômicos

(i) Taxa de desconto a valor presente de obrigação atuarial	10,77% a.a.
(ii) Taxa de rendimento esperado sobre os ativos do plano	10,77% a.a.
(iii) Taxa anual de inflação a longo prazo	4,5% a.a.
(iv) Capacidade salarial e de benefícios	0,98 <sup>(1)</sup>
(v) Crescimento dos custos médicos por faixa etária	12,00% a 6,00% a.a. <sup>(2)</sup>

<sup>(1)</sup> O fator de capacidade tem por objetivo refletir a defasagem dos valores monetários observados na data da avaliação, considerando a periodicidade e os índices utilizados para a recuperação das perdas inflacionárias.

<sup>(2)</sup> Com redução de 0,5% a.a.

### b) Fatores biométricos

(i) Tábua de mortalidade geral	AT-83, específica por sexo
(ii) Tábua de mortalidade de inválidos	CSO-41
(iii) Tábua de entrada em invalidez	UP84 Modificada
(iv) Rotatividade	Não utilizada

## 24. Patrimônio líquido

### a) Capital social realizado

Em 13 de novembro de 2008, a Reunião do Conselho de Administração aprovou o aumento do capital no montante de R\$99.512, mediante a emissão de 13.428.696.594 novas ações, sendo 6.960.184.731 ações ordinárias e 96.468.511.863 ações preferenciais. A integralização deste aumento de capital foi efetuada, principalmente, mediante a capitalização de créditos de dividendos de titularidade dos acionistas controladores da Sociedade (Telmex Solutions Telecomunicações Ltda., Startel Participações Ltda. e New Startel Participações Ltda.), decorrentes da distribuição de dividendos relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2007.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

O capital autorizado é de 1 trilhão e duzentos bilhões de ações ordinárias ou preferenciais. O capital social subscrito é de R\$5.316.660 (R\$5.217.148 em 31 de dezembro de 2007), representado por 1.022.119.356 mil ações (1.008.690.660 mil ações em 31 de dezembro de 2007) sem valor nominal, assim distribuídas (em lotes de mil ações): 529.771.410 mil ações ordinárias (522.811.226 mil ações ordinárias em 31 de dezembro de 2007) e 492.347.946 mil ações preferenciais (485.879.434 mil ações preferenciais em 31 de dezembro de 2007). O valor patrimonial das ações é de R\$8,17 em 31 de dezembro de 2008 (R\$7,87 em 31 de dezembro de 2007), por lote de mil, expressos em reais.

### **b) Reservas de lucros**

#### **b.1) Reserva legal**

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite, a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital social ou para compensar prejuízos acumulados.

#### **b.2) Reserva de lucros a realizar**

Reserva oriunda da cisão da Telebrás (Nota 1), supostamente originada de resultados de correção monetária e de ajustes de investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial. A reserva é realizada quando do recebimento de dividendos da controlada Embratel. Em 31 de dezembro de 2008, o valor realizado foi de R\$650.695 (R\$483.876 em 31 de dezembro de 2007).

Em consonância com o Ofício-Circular CVM/SNC/SEP/Nº 01/2005, o saldo da Reserva de Lucros a Realizar formado sob a vigência da Lei nº 10.303/01 mantém as características originais, ou seja, a parcela realizada comporá a base de cálculo dos dividendos.

#### **b.3) Reserva para investimentos**

Em 31 de dezembro de 2008, a Sociedade constituiu reserva para investimentos com a destinação do lucro líquido ajustado remanescente do exercício e dividendos prescritos totalizando R\$927.601 (R\$910.547 em 31 de dezembro de 2007).

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A proposta de Orçamento de Capital será submetida à aprovação da Assembléia Geral Ordinária.

### c) Dividendos

O Estatuto Social assegura um dividendo mínimo anual correspondente a 25% do lucro líquido apurado conforme a legislação societária.

Lucro líquido do exercício	<b>612.703</b>
Apropriação à reserva legal	<b>(30.635)</b>
Realização da reserva de lucros a realizar	<b>650.695</b>
	<hr/>
Lucro líquido ajustado - base para cálculo dos dividendos	<b>1.232.763</b>
Percentual de dividendos mínimos estatutários	<b>25%</b>
Dividendos mínimos propostos	<b>308.191</b>
	<hr/>
Total de ações	<b>1.022.119.356</b>
Valor unitário por lote de mil ações ordinárias	<b>0,2876647973</b>
Valor unitário por lote de mil ações preferenciais	<b>0,3164312771</b>

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto sob circunstâncias limitadas, sendo a elas assegurado (i) direito à prioridade no pagamento de dividendos mínimos, não cumulativos, de 6% a.a. sobre o valor resultante da divisão do capital subscrito pelo número total de ações da Sociedade, ou (ii) recebimento de dividendo 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária, o que for maior, e prioridade em relação às ações ordinárias em caso de liquidação da Sociedade.

Em 26 de junho de 2008, foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração da controlada Embratel a distribuição de dividendos intercalares, no valor de R\$140.002, que foram pagos à Sociedade e seus acionistas minoritários durante o terceiro trimestre de 2008, com base no lucro líquido ajustado apurado no período de janeiro a maio de 2008.

Em 31 de dezembro de 2008, a Sociedade tem registrado R\$23.789 de dividendos a receber (R\$114.287 em 31 de dezembro de 2007) de sua controlada Embratel e R\$34.982 de dividendos a receber (R\$23.869 em 31 de dezembro de 2007) de sua controlada TdB.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Adicionalmente, a Sociedade tem registrado, em 31 de dezembro de 2008, juros sobre capital próprio a receber de sua controlada TdB no montante de R\$4.241 (R\$5.680 em 31 de dezembro de 2007).

### d) Destinação do lucro líquido ajustado e dividendos prescritos

Lucro líquido do exercício	612.703
Apropriação à reserva legal	(30.635)
Realização da reserva de lucros a realizar	650.695
	<hr/>
Lucro líquido ajustado	1.232.763
Dividendos propostos	(308.191)
Dividendos prescritos	3.029
Constituição da reserva para investimentos	(927.601)
	<hr/> <hr/>
	-

### e) Plano de opção de compra de ações

O plano de opção de compra de ações foi aprovado em AGE realizada em 17 de dezembro de 1998 e é regulamentado pela Comissão de Administração do plano de opção de compra de ações, nos limites de sua competência.

Os contratos concedem a opção de compra de ações preferenciais a diretores e certos empregados a preço de exercício pré-definido na data da outorga, estabelecendo os prazos e condições em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção ("vesting period") e o limite máximo de 10 (dez) anos para o exercício deste direito.

As ações adquiridas por exercício da opção manterão todos os direitos pertinentes às ações de igual classe e espécie, inclusive quanto aos dividendos.

Conforme regras estabelecidas no Plano de Opções, com a mudança do controle acionário da Sociedade em 23 de julho de 2004, as opções concedidas se tornaram integralmente exercíveis, podendo ser exercidas dentro dos prazos originais das outorgas recebidas por cada beneficiário.

A Sociedade avaliou o pronunciamento CPC 10 Pagamentos Baseados em Ações, não encontrando efeitos relevantes ou outras divulgações adicionais necessárias.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### Quantidade de opções de compra de ações preferenciais (lote de mil ações)

Opções em aberto em 31 de dezembro de 2006	896.325
Opções canceladas em 2007	(63.400)
Opções vendidas em 2007	<u>(19.450)</u>
Opções em aberto em 31 de dezembro de 2007	<b>813.475</b>
Opções canceladas em 2008	<b>(28.000)</b>
Opções vendidas em 2008	<u><b>(731.000)</b></u>
Opções em aberto em 31 de dezembro de 2008	<u><b>54.475</b></u>
Preço médio ponderado de exercício das opções de compra em 31 de dezembro de 2008 (por lote de mil ações, expresso em reais)	<u><b>7,67</b></u>

## 25. Transações com partes relacionadas

### 25.1. Condições gerais

As transações com partes relacionadas foram, regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado.

Certas transações, por possuir características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### 25.2. Composição e natureza das transações

Os principais valores estão descritos a seguir:

	Consolidado	
	2008	2007
Ativo		
Circulante		
Contas a receber		
Claro	388.371	241.127
NET	84.239	16.993
Contas a receber (call center)		
Claro	7.963	9.986
NET	565	17
Administrações estrangeiras		
Telmex - México	726	1.684
Telmex - Chile	2.078	1.326
Telmex - Argentina	4.171	2.010
Telmex - USA	9.385	8.658
Telmex - Colômbia	183	64
Telmex - Peru	17	-
ATT - USA	6.154	8.179
UNINET - México	1.489	-
Outros ativos circulantes		
Telmex Solutions	6	-
NET	31.847	66.717
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Outros ativos		
NET	66.569	-

- (a) Valores a receber da Claro referem-se, principalmente, a tráfego telefônico de longa distância originado em terminais pós-pagos e pré-pagos de usuários desta prestadora, bem como originado em terminais internacionais visitantes na rede da Claro. Contempla também serviços de telecomunicações prestados diretamente à Claro, principalmente relacionados a fornecimento de capacidade de transmissão.
- (b) Valores a receber da NET referem-se, principalmente, a serviços de telefonia para assinantes da NET, bem como outros serviços de voz (0800 e VIPLINE) e de internet prestados pela controlada Embratel. Adicionalmente, compreende também despesas antecipadas classificadas em outros ativos (circulante e não circulante), referentes a serviços de fornecimento de fibra óptica e compartilhamento de custos relativos ao serviços de telefonia para assinantes da NET.
- (c) Valores a receber de "call center" referem-se aos serviços de tele-atendimento prestados pela controlada BrasilCenter para a Claro e NET.
- (d) Valores a receber de administração estrangeira referem-se a tráfego telefônico de longa distância originado em terminais no exterior e destinado a terminais no Brasil.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado	
	2008	2007
Passivo		
Circulante		
Contas a pagar		
Claro	228.865	166.826
NET	84.491	27.045
Telmex - Chile	113	126
Telmex - USA	1.357	427
Telmex - Argentina	558	303
Telmex - Colômbia	136	83
Telmex - Peru	25	8
Telmex - Uruguai	71	5
UNINET - México	28	-
Administrações estrangeiras		
Telmex - México	879	1.443
Telmex - Chile	690	620
Telmex - USA	3.075	1.670
Telmex - Argentina	218	344
Telmex - Peru	32	4
Telmex - Uruguai	7	-
ATT - USA	247	638

- (a) Valores a pagar a NET, a Claro e administrações estrangeiras referem-se ao uso de rede dessas empresas para originar ou terminar chamadas telefônicas de longa distância.

Na controladora, existe uma operação com partes relacionadas, que consiste no mútuo com a controlada Embratel, iniciado em 22 de junho de 2006, cujo saldo do passivo circulante é de R\$73.424 em 31 de dezembro de 2007, liquidado em agosto de 2008. As principais informações deste instrumento contratual são: (i) taxa de juros: 100% CDI; (ii) vencimento do principal: 10 de setembro de 2008; e (iii) sem garantias.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado	
	2008	2007
Resultado		
Receitas operacionais		
Tráfego nacional		
Claro	201.129	120.682
NET	205.077	91.526
Tráfego internacional		
Telmex - México	1.296	1.557
Telmex - Argentina	3.214	1.165
Telmex - USA	12.004	12.233
Telmex - Chile	636	675
Telmex - Colômbia	371	320
Telmex - Peru	23	-
ATT - USA	13.739	15.139
UNINET - México	1.836	-
Internet banda larga		
Telmex - Argentina	861	133
Call Center		
Claro	87.176	92.157
NET	9.606	11.237
Custo dos serviços prestados		
Tráfego nacional		
Claro	(1.019.598)	(777.766)
NET	(265.128)	(81.517)
Tráfego internacional		
Telmex - México	(1.282)	(1.034)
Telmex - Argentina	(857)	(596)
Telmex - USA	(2.595)	(1.845)
Telmex - Chile	(835)	(540)
Telmex - Colômbia	(435)	(393)
Telmex - Peru	(78)	(33)
Telmex - Uruguai	(63)	(26)
ATT - USA	(6.051)	(6.122)
UNINET - México	(226)	-
Comercialização de serviços		
Claro	(80.642)	(63.961)
NET	(13.002)	(9.873)
Gerais e administrativas		
Claro	(1.028)	(8.325)

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado	
	2008	2007
Resultado financeiro		
Receitas financeiras / variação cambial		
Telmex - México	188	243
Telmex - Argentina	1.413	141
Telmex - USA	2.307	914
Telmex - Chile	505	93
Telmex - Colômbia	10	13
Telmex - Peru	2	
ATT - USA	645	617
UNINET - México	322	23
Despesas financeiras / variação cambial		
Telmex - México	(193)	(114)
Telmex - Argentina	(370)	(158)
Telmex - USA	(1.288)	(168)
Telmex - Chile	(231)	(115)
Telmex - Colômbia	(13)	(28)
Telmex - Peru	(8)	(2)
Telmex - Uruguai	(10)	-
ATT - USA	51	(91)
UNINET - México	(12)	(45)
Receitas não operacionais		
Telmex Solutions	47	-

Em 31 de dezembro de 2008, foram registrados na controladora R\$3.497 de despesas de juros (R\$17.946 em 31 de dezembro de 2007) sobre mútuo com a controlada Embratel.

A controlada Embratel possui com a NET um modelo de negócio (NET Fone) que visa o compartilhamento de resultados, para proporcionar aos assinantes serviços integrados de vídeo, banda larga e voz (*triple-play*) através da rede bi-direcional da NET. A comercialização deste produto iniciou-se no final de março de 2006.

O contrato deste modelo do NET Fone tem como principal objetivo a exploração de serviços de voz com base nas outorgas de Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC) da controlada Embratel e/ou mediante outra estrutura que melhor se adapte à sua exploração pelas partes, mediante a utilização da rede da NET para acesso aos clientes finais, com a utilização simultânea da rede de comunicações da controlada Embratel.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Adicionalmente, foi celebrado entre as partes o Contrato de Locação de Fibra Óptica que permite a controlada Embratel alugar fibra óptica excedente da NET. Este contrato possibilita que a controlada Embratel amplie sua rede de acesso ao mercado como um todo e representa um passo importante para que a controlada Embratel amplie, de forma ágil, sua oferta de serviços de telecomunicações integrados (voz local e de longa distância, dados, banda larga, Internet, imagem e serviço de administração de redes) para vários segmentos.

As principais transações da Sociedade e de suas controladas envolvendo a NET estão registradas com base em preços e condições definidos conforme segue:

- Projetos especiais - Pagos com base no percentual de custos incorridos de cada projeto.
- Despesas de acesso à rede - Pagas de acordo com o aumento da base de assinantes do NET Fone.
- Despesas de aluguel de fibras ópticas - Pagas de acordo com contrato específico realizado em condições usuais de mercado.
- Despesa Net Fone - Pagos com base em 50% do resultado líquido apurado das contas faturadas pela controlada Embratel, deduzidos os custos de interconexão.
- A NET é responsável pela emissão de faturas dos clientes de Net Fone e por repassar os valores pertinentes à controlada Embratel.
- Despesa de pequenas e médias empresas - Pagas de acordo com cláusulas contratuais específicas, a 50% do resultado líquido apurado das contas faturadas pela controlada Embratel, deduzidos de impostos e interconexão.

A controlada Embratel também possui acordo celebrado com a Claro, desde outubro de 2006, tendo por objeto a aquisição pela Claro de Capacidade de Backbone para seu uso, composto de capacidade do Backbone Próprio da controlada Embratel, necessária à interligação das estações do Backbone Claro e demais estações que venham a ser adicionadas à Topologia deste Backbone. Não constitui objeto do acordo a capacidade destinada à conexão de estações rádio-base da Claro com os demais elementos de rede ou capacidades satelitais, que somente serão disponibilizadas mediante contratação específica.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### 25.3. Remuneração dos administradores

O valor das remunerações dos Administradores da Sociedade por serviços prestados é demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Salários e demais benefícios de curto prazo	502	346	12.798	11.384
Outros benefícios <sup>(1)</sup>	-	-	1.313	-
Total	502	346	14.111	11.384

(1) Compreende substancialmente rescisão de contrato de trabalho e remuneração com base em ações.

## 26. Seguros (não auditados)

A Administração da Sociedade considera que todos os ativos e responsabilidades de valores e riscos relevantes estão cobertos por seguros.

### a) Controlada Embratel

Em 31 de dezembro de 2008, a controlada Embratel mantinha contrato de seguro na modalidade de Riscos Operacionais com valor total em risco equivalente a R\$19.475.059, e limite máximo de indenização equivalente a R\$780.722, abrangendo equipamentos próprios e de terceiros em suas dependências, e contemplando cobertura para lucros cessantes. Os ativos e as responsabilidades de valores e riscos relevantes estão cobertos por seguros, de acordo com o estabelecido nos contratos de concessão.

### b) Controlada Star One

Em 31 de dezembro de 2008, esta controlada mantinha contrato de seguro na modalidade de Riscos Operacionais, que contempla a cobertura de lucros cessantes, com valor em risco para danos materiais equivalente a R\$346.989, sendo o limite máximo de indenização para danos materiais equivalente a R\$269.584.

Os seguros em órbita dos satélites B3 e B4 e dos 11 transponders do satélite NSS 10 encontram-se renovados até 13 de novembro de 2009.

Os seguros em órbita dos satélites C1 e C2 estão contratados até 30 de novembro de 2009.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2008 e 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### c) Controlada TdB

Em 31 de dezembro de 2008, esta controlada mantinha contrato de seguro na modalidade de Riscos Operacionais, que contempla a cobertura de lucros cessantes, com valor em risco para danos materiais equivalente a R\$440.238, sendo o limite máximo de indenização para danos materiais equivalente a R\$95.679.

### d) Controlada PMS

Em 31 de dezembro de 2008, esta controlada mantinha contrato de seguro na modalidade de Riscos Operacionais, que contempla a cobertura de lucros cessantes, com valor em risco para danos materiais equivalente a R\$520.450, sendo o limite máximo de indenização para danos materiais equivalente a R\$89.793.

### e) Controlada BrasilCenter

Em 31 de dezembro de 2008, esta controlada mantinha contrato de seguro na modalidade de Riscos Operacionais, que contempla a cobertura de lucros cessantes, com valor em risco para danos materiais equivalente a R\$398.209, sendo o limite máximo de indenização para danos materiais equivalente a R\$246.274.

## **27. Evento subsequente**

Em 13 de março de 2009, a controlada Embratel concluiu com *Nordic Investment Bank* ("NIB") um empréstimo sindicalizado (com a participação dos bancos *Société Générale*, Banco Santander S.A., *Nordea Bank Finland Plc*, *Natixis*, *Calyon Bank* e *Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A.*) no montante de USD 200 milhões, com prazo de 5 anos e taxa juros de Libor de 6 meses mais 2,8% a.a.. Esses recursos serão utilizados para investimentos em infra-estrutura de telecomunicações desta controlada.